ANNO XLIV. NUMERO 84. SEGUNDA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1868.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$000 / Por seis mezes idem ... 12$000 / Por um anno idem ... 24$000 / Cada numero avulso ... 320

Por tres mezes adiantados ... 6$750 / Por seis mezes idem ... 13$500 / Por nove mezes idem ... 20$250 / Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanebo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alhó, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Euthiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 4 de abril de 1868.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Nesta data me dirijo aos reverendos parochos de Tracunhãem e Nazareth pedindo informações sobre o projecto n. 15 do corrente anno, que altera os limites das referidas freguezias. Logo que eu tenha os dados necessarios para julgar das vantagens dessa mudança de territorios, darei o meu parecer, como V. Exc. exige, em officio de 28 do proximo passado, ao qual tenho a honra de responder.

Dito ao vigario de Tracunhãem.—Incluso remetto por copia o projeto n. 15 do corrente anno, que altera os limites entre essa freguezia e a de Nazareth, afim de que V. Rvma. me declare que vantagens espirituaes traz essa mudança de territorios, e quaes as distancias destes a cada uma das matrizes.

Igual ao vigario da freguezia de Nazareth.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, devendo eu partir brevemente para a côrte, afim de tomar assento na camara temporaria, deixo em meu lugar no governo do bispado o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos. Para o impedimento ou falta deste nomeei o Rvm conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira; e na falta de ambos governará o Rvm. conego José Dionisio Gomes do Rego.

Aproveito esta occasião para mais uma vez reiterar os protestos de estima e consideração que consagro á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde.

Igual aos Exms. internuncio apostolico, arcebispo e bispos do imperio, presidente das provincias das Alagoas, Parahiba e Rio Grande do Norte; ao Exm. general commandante das armas, e *mutatis mutandis* aos chefes de diversas repartições.

Circular aos vigarios da diocese.—Devendo eu partir brevemente para a côrte, afim de tomar assento na camara quatriennal, nomeei para governar a diocese durante a minha ausencia o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, no impedimento ou falta deste o Rvm. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, e no impedimento ou falta de ambos, o Rvm. conego José Dionisio Gomes do Rego; o que communico a V. Rvma. para sua intelligencia e fins convenientes.

Deus guarde a V. Rvma.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular. —Rvm. Sr. vigario da freguezia de...

— 7 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 27 do proximo passado, tenho a dizer que a freguezia de Santa Anna do Sacco se acha canonicamente provida.

Não estando ainda concluidas na matriz da freguezia da Gamelleira as obras designadas pelo Rvm. conego governador do bispado na occasião de prestar a sua annuencia á creação dessa freguezia, não tem ella podido obter provimento canonico.

Isto mesmo já tive a honra de participar a V. Exc. em officio de 7 de outubro do anno findo.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Com o officio de V. Exc. de 19 do proximo passado recebi dous exemplares impressos da collecção das leis dessa provincia promulgadas em o anno proximo findo.

Dito ao official-maior da secretaria da camara dos deputados no Rio de Janeiro.—Accuso recebida a collecção dos Annaes da camara dos deputados da sessão de 1867, em cinco volumes, e juntamente o officio de V. S. de 15 de março findo, a que respondo.

— 8 —

Officio ao vigario da freguezia de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-Vista.—Tendo V. Rvma. em janeiro do corrente anno sido collado na freguezia de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-Vista, que tirou no ultimo concurso a que se procedeu nesta diocese, urge que quanto antes siga para a dita freguezia, afim de ali desempenhar as funcções que lhe competem como parocho collado.

Dito ao superior dos jesuitas nesta cidade.—Foi aceito pela presidencia o offerecimento que V. Rvma. fez de dous religiosos da companhia de Jesus, para irem substituir no presidio de Fernando o Rvd. Candiani que ali serve de segundo capelião.

Porém, não havendo presentemente vapor com destino aquella ilha, e sómente no mez de maio, podem os dous religiosos seguir no primeiro navio de vela que para ali se dirigir, como pela mesma presidencia me foi declarado, em officio de 31 do proximo passado.

Dito ao padre Herculano Hermenegildo Vieira da Costa.—Devendo eu curar com todo o empenho da direcção espiritual dos jovens que se distinam ao melindroso estado sacerdotal, e sendo necessario para isso escolher um bom directer espiritual que saiba formar os corações desses novos levitas, tenho resolvido nomear a V. Rvma. director espiritual dos seminaristas, o que faço pelo presente officio, esperando que V. Rvma., zeloso como é pelo augmento e prosperidade da nossa religião, prestará mais um relevante serviço a igreja Pernambucana.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou no sabbado o vapor francez *Navarre*, trazendo datas de Hamburgo até 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisbôa 28 do passado.

— Publicou se em Paris uma brochura, *Os Titulos da Dynastia Napoleonica*, que se attribue á pena do imperador dos Francezes.

O folheto não parece ter um caracter politico da actualidade; este caracter é menos ostensivo do que substancial;—regista a semelhança na ascenção do primeiro e do segundo imperio. Se Napoleão I obteve os votos populares por base do seu sceptro, Napoleão III foi igualmente por elle chamado a assembléa constituinte, á presidencia da republica, e emfim ao throno imperial. O autor procura dar todo o relevo a feição politica desta duplicada origem popular da dynastia napoleonica; desenvolve a proposição de que as bases da constituição imperial, posto que fixas, admittem melhoramento progressivo, e não se esquece de enumerar as medidas tomadas pelo imperador com o fim de fazer que a França entre e siga constantemente o caminho da liberdade.

Essas medidas imperiaes que fazem estremecer os ultra-imperialistas, e que os mais chegados ao poder incensam não satisfazem o partido liberal, que na França constitue a grande maioria da nação. Assim o demonstra a opposição no corpo legislativo recentemente na discussão da lei da imprensa, assim como no projecto de lei sobre o direito de reunião, em cuja discussão os deputados da minoria recusam tomar parte por considerarem annullado pelas restricções o fim ostensivo da lei.

O corpo legislativo francez votou, pura e simplesmente os artigos do projecto de lei sobre o direito de reunião com excepção do artigo que estabelece a penalidade, que voltou a commissão sendo depois approvado.

Foi ardente a discussão sobre o art. 14, que concede aos prefeitos e maires a faculdade de prohibir as reuniões a titulo de prevenir os perigos contra a ordem e a segurança publica. Sustentava a opposição que deixar um tal direito a administração era violar o direito de reunião.

A maioria argumentava que isso era *regular*, e que o regulamento não é violação; que em direito politico a liberdade absoluta, não é senão a tyrannia absoluta. O artigo passou e assim terminou a discussão da lei que é uma das medidas com que o governo imperial se vangloria.

No processo dos jornaes *Figaro* e *Situation*, Grenier foi condemnado a mil francos de multa, e Julio Richard a dous mezes de prisão e cinco mil francos de multa.

A *France* diz que as desordens de Toulouse foram promovidas pelas sociedades secretas e pelo partido socialista. Assegura-se que se trata de reunir em um ponto das immediações de Tolouse uma divisão de infantaria e uma brigada de cavallaria.

O *Standart* desmente o boato de tumultos em Nice.

O *Moniteur* publica a lei que chama cem mil homens da classe de 1867.

O campo de Chalons receberá este anno dous corpos de instrucção; as manobras começarão a 3 de maio e findarão a 11 de setembro.

O principe Napoleão é esperado em Paris no dia 28 de março, na volta da sua viagem pela Allemanha.

Das sessões acerca da visita do principe Napoleão a Prussia e a confederação do norte, a mais verosimil parece ser a do emprego energico de uma attracção neutoniana da Prussia para as potencias occidentaes, com o fim de deixar isolada a Russia na questão do Oriente; o resultado dependerá das compensações que se offereçam á potencia allemã, pois, em ultima analyse, o principal movel da politica internacional, é incontestavelmente o interesse.

Assegura-se que uma circular do Sr. de Bismark mostra que o principe Napoleão não estava encarregado de nenhuma missão politica.

A *Correspondencia Provincial* diz que não existe na atmosphera politica nenhuma nuvem ameaçadora, e que a disposição pacifica das potencias affastaria mesmo as preoccupações que se referissem ao Oriente.

A recepção que tem sido feita ao primo do imperador dos Francezes tem sido das mais sympathicas. Julga-se que regressará por Colonia e pela Belgica.

O *Standart* julga que o imperador da Austria irá a Paris no mez de junho.

— A camara dos representantes da Belgica approvou a lei militar apezar da impopularidade da medida. A grande maioria das populações tem-se pronunciado tão energicamente contra o augmento dos encargos militares que os mesmos progressistas no parlamento, pela moderação dos seus discursos, procuravam evitar o resentimento e a excitação das massas populares. Bastantes deputados da maioria revelavam tambem que a medida lhes não agradava, mas o chefe do gabinete havia feito della questão ministerial, e assim elles sacrificavam a sua affeição as pastas dos ministros, á conservação do partido doctrinario no poder.

Frere Orban jogou as pastas sobre este projecto para agradar ao rei. Declarando não poder continuar no governo se a lei militar não fosse votada fez cahir a responsabilidade moral sobre o throno. Deste modo o ministerio intrincheirou a sua responsabilidade por detraz da pessoa do rei. Com esse proceder, que nada tem de liberal, affastou o gabinete a difficuldade, mas cercando o prestigio da corôa; o povo attribuindo a iniciativa do rei Leopoldo a fortificação de Anvers, a sustentação da conscripção e o augmento do exercito, accusará sempre o soberano de haver trabalhado para ferir os tratados que beneficiavam a Belgica com uma perpetua e absoluta neutralidade.

O ministro Frere Orban insistio principalmente em pintar muito sombrio o quadro da Europa, declarando ser por isso indispensavel á Belgica um exercito bastante forte para defender o paiz em caso de guerra, e para *reprimir uma sublevação* em tempo de paz. Apezar do argumento *ad terrorem*, e a declaração da iniciativa do rei, o projecto foi approvado só por 67 votos contra 45, maioria com tudo bastante para sustentar o gabinete, e levar a effeito a fortificação do paiz e o augmento do exercito.

Na sessão de 17 de março a camara belga votou por 85 votos contra 12 o orçamento da guerra, que sóbe a cifra de 37 milhões de francos.

— Na Hollanda o parecer da commissão parlamentar sobre os documentos diplomaticos apresentados pelo ministerio, não é mais do que uma simples exposição dos factos, sem emittir opinião sobre a politica estrangeira, que é o ponto da censura ao gabinete. A votação da camara terá decidido da sorte do gabinete.

— A questão da Irlanda depois de uma eloquente e renhida discussão por espaço de alguns dias em ambas as camaras encerrou-se sem resolução alguma. O addiamento foi votado para depois de mais profundo estudo da questão. O deputado Mill tinha appresentado um projecto com tendencias para a lei agraria, transformando os rendeiros em proprietarios; e Mangire propunha reformas de tal modo radicaes que nem tories nem whigs aceitariam. Outros oradores insistiram principalmente em que se resolvesse a questão relativa aos rendeiros e a que diz respeito á reforma da igreja protestante da Irlanda supprimindo-se-lhe a dotação. Por ultimo pronunciaram-se os dous chefes dos partidos whig e tory, Gladstone e Disraeli que hoje reune ao bastão do partido conservador a presidencia do gabinete.

Gladstone não considera a politica do governo á altura da gravissima crise do fenianismo. Se a agitação actual, disse elle, é menos violenta, tem um caracter mais resoluto que as insurreições anteriores. Não acha praticavel o estabelecimento de uma universidade catholica. No que toca aos rendeiros rejeita a proposta de Mill, por julgar mais rasoavel o que tenha por fim indemnisa los dos melhoramentos que elles tenham operado nas terras. Gladstone é de opinião que a igreja protestante da Irlanda deve deixar de existir como igreja do estado; e que nestas circumstancias o addiamento que o governo propõe não tem razão de ser. Assim pede a solução immediata da questão irlandeza. Pedio a Mangire que retirasse a sua proposta, e assegurou que se Disraeli não fizer della rações mui differentes das que os outros ministros teem feito elle mesmo proporá á camara a questão da igreja irlandeza, que no estado a que chegaram as cousas não bastam palavras, são necessarios actos.

O presidente do conselho, Disraeli respondeu que se acha prompto a encontrar praticamente em todas as questões incluindo a do estabelecimento de uma universidade catholica. A respeito da questão dos rendeiros proporá o mesmo bill do anno passado com pequenas modificações. Em quanto á questão da igreja elle concordava com as recommendações da maior prudencia já feitas pela commissão de inquerito, pois na verdade é questão da maior gravidade destruir um systema que tem tres seculos de duração, e renunciar, sob a influencia de um panico, a politica tradicional da Inglaterra. Disraeli pronunciou-se pela conservação das dotações religiosas da igreja, que na sua opinião se não poderiam abolir a não ser pela confiscação e pela violencia; e declarou que o governo se oppõe a entrar nesta questão durante a presente legislatura.

As propostas appresentadas foram retiradas pelos seus autores, a pedido de Gladstone, e dos discursos dos dous chefes dos partidos inglezes se vê a distancia em que actualmente estão sobre tudo a respeito da Irlanda.

Gladstone propoz no dia 20 um voto de desconfiança contra o ministerio.

Diz-se que o ministerio vai conceder uma amnistia aos fenianos, sendo unicamente excluidos os accusados de fenianismo, quando não forem naturaes da Irlanda, que não teem em seu favor a justificação que pode ser allegada pelos naturaes do paiz.

Parece que o governo inglez tem mais em vista reconciliar os Irlandezes da America do que a ilha do Reino Unido; é do fenianismo irlandez da America que vem o perigo; esse é o fermento que pode causar uma sublevação geral da Irlanda contra a união da Grã Bretanha. A direcção parte da America. Lord Maio disse na camara: « nós « precisamos menos de reformas no interior da « Irlanda que de tomar precauções exteriores con« tra os fenianos dos Estados Unidos. »

Dizem de Cork que um bando de fenianos armados atacara a casa de um magistrado a cinco milhas d'aquella cidade; tentaram arrombar as portas, mas encontrando resistencia fugiram.

A Irlanda prepara-se porém para receber com brilhantes festas a visita do principe de Galles em abril, visita que faz para conciliar os animos do povo irlandez.

O principe de Galles deve chegar a Dublin no dia 14 de abril, onde ha de ser recebido com a maior solemnidade; no dia 15 recebe a mensagem da camara municipal e aceita um banquete; a 15 deve haver corridas em Pemchestown, a 20 terá lugar a installação do principe como cavalleiro extraordinario de Saint-Patrick. O programma falla ainda de bailes e de visitas aos estabelecimentos publicos, e estas festas devem durar até o dia 24, em que parece estar o principe de Galles decidido a terminar a sua viagem.

Veremos o effeito que esta visita produz no animo dos povos que, em differentes occasiões, se teem manifestado de uma maneira tão notavel, julgando-se que os excessos praticados são os sentimentos que animam a Irlanda contra a Grã Bretanha.

As noticias mais recentes da Abyssinia annunciam que o general Napier ia atacar Magdala, a vanguarda da expedição ingleza estava no dia 25 de fevereiro a vinte milhas ao sul de Antalo que não dista de Magdala senão uns 250 kilometros. Despachos posteriores deverão annunciar o que fará o imperador abyssinio em tal situação. De espera dentro, ou ao pé de Magdala, cahirá de certo nas mãos dos inglezes. Se tenta retirar-se por toda a parte chefes insurgentes, segundo se diz, de accordo com o general Napier lhe cortarão a retirada. Entregará elle os prisioneiros europeus, dando uma satisfação á Inglaterra?

Napier teve uma entrevista com o principe Rassal, o qual lhe prometteu provisões para o exercito.

— Na camara italiana continúa a discussão financeira.

O jornal francez dos *Debates* diz que os estadistas italianos se propõem a uma operação financeira que reputa boa em relação aquelle paiz.

Consiste o projecto na suspensão por cinco annos de uma parte da divida italiana, compensando-se os possuidores do prejuizo da mora com obrigações a razão de dois francos sobre cinco francos de renda. E' em termos commerciaes e industriaes uma moratoria. A camara continúa a discussão dos impostos. A maioria parece tender para realisar economias radicaes e a creação de novos impostos.

Alguns membros da esquerda creem que um decretamento da suppressão total da propriedade ecclesiastica seria mais que bastante para deixar bem desaffrontada a situação financeira da Italia. E' certo que todos os partidos alli estão de accordo em tomar medidas radicaes para uma organisação financeira que habilite a Italia a entrar com passo firme no melhoramento economico, e poder consolidar a sua regeneração politica.

A brigandagem parece ter augmentado nas provincias do sul; é o que se pode deprehender das petições de 37 municipalidades das provincias napolitanas, pedindo uma energica repressão contra os malfeitores que infestam aquelle paiz. O gabinete declarou que se achava de novo em vigor a antiga convenção militar entre o governo italiano e as autoridades pontificias para reprimir a brigandagem, e nesse mesmo sentido estava decidido a obrar energicamente de todo o modo, e por todo o meio; e assim lhe convem, porque a guerrilhagem no fundo composta de malfeitores, toma todas as cores politicas que lhe consintam cobrir-se com a sua bandeira.

De Roma tambem se confirma que o governo pontificio adherio á proposta de se renovar a convenção militar de 1867 com o objecto de perseguir a ladroagem em ambos os territorios italiano e pontificio, porque o augmento da tal brigandagem a todos assustava.

— O *Internacional* diz haver-se firmado a 10 de março um convenio entre a França e a Prussia, pelo qual se reconhece necessaria a independencia espiritual da Santa Sé, e que esta exige a independencia do poder temporal com os actuaes limites territoriaes.

Pelos ultimos telegrammas annuncia-se que se expediram ordens para a retirada para França, da brigada Patier, que deve embarcar em Civita-Vecchia nos transportes *Magador, Jura, Ardèche* e *Masel's*.

O general Dumont tambem deve partir. A brigada Raoul, forte de 4,500 homens deve-se conservar nos estados romanos até nova ordem, estacionando em Civita-Vecchia.

Tinham chegado á Roma os 137 voluntarios que do Canadá acudiram, dedicados em defesa do poder temporal do santo padre, e foram incorporados nos zuavos. Diz que se esperavam tambem uns 180 hungaros que entrarão para o corpo de dragões. A crusada de toda a parte seria numerosa, para firmar para o papado a capital da cidade eterna, se o thesouro pontificio a podesse manter; entretanto a diserção multiplica-se nos corpos estrangeiros; chega, termo medio a trinta por semana; o exemplo parte da legião franceza ou de Antibes. Assim, o effectivo diminue mais pelas deserções, do que augmenta com a affluencia dos novos crusados. Parece que para isso não é estranha a influencia do comité romano; apesar do seu apparente lethargo.

As finanças pontificias acham-se tambem em um estado assustador em relação aos recursos daquelle paiz.

A campanha contra a invasão garibaldina, a construcção de fortificações favoraveis, o grande augmento do effectivo do exercito, e a acquisição de novo armamento, teem esgotado todos os recursos, e o orçamento de 1868 apresenta um deficit de quarenta milhões.

Ha, mesmo entre os amigos sinceros e dedicados da Santa Sé, muitos que julgam que o governo pontificio deveria ter dispensado a despesa avultada que tem feito para aquellas tres especies de armamentos, quando só a vontade da França, é o que sustenta o poder temporal.

O nuncio apostolico Ricci declarou ao cardeal Bonaparte, quando lhe entregou o chapéo symbolico, que a elevação daquelle principe ao cardinalato, era não só para lhe recompensar os serviços mas tambem para honrar a nação generosa que mantém a Santa Sé, e ao soberano illustre que tem já prestado ao papado serviços relevantes.

O *Jornal de Roma* diz que sabendo o papa que os operarios de Subiaco se achavam sem trabalho, ordenara ao bispo, e aos administradores, que das rendas da abbadia applicassem uma somma importante para executar trabalhos de utilidade publica.

— Os jornaes semi-officiaes de Berlin, mostram-se actualmente optimistas, assegurando que o sentimento alli dominante, é o desejo de manter com a nação franceza e o seu governo relações pacificas e amigaveis. Esta affirmativa é feita em virtude da visita do principe Napoleão a Berlin.

Parece que o governo russo dirigira uma nota ao governo prussiano, pedindo explicações a respeito da viagem do principe Napoleão; diz-se que o Sr. de Bismark, que já voltou a effectividade dos negocios, respondera evasivamente, exprimindo ao mesmo tempo as sympathias da côrte de Berlin, pela de S. Petersburgo.

A *Gazeta da Cruz*, orgão do partido ultra conservador, que é na Prussia o partido militar guerreiro, tambem está convencida de que o proceder diplomatico da França, dá á situação actual da Europa um caracter pacifico.

A diplomacia de Berlin e de Paris, mostram-se muito pacificas desde que armaram as respectivas nações até os dentes (como se costuma dizer); o governo prussiano não se contentando com os armamentos da confederação do norte, tem, pode-se dizer, forçado os estados do sul a entregarem lhe os seus exercitos e a homologal-os com o exercito prussiano. O governo francez approveita para a nova guarda movel todo o individuo que tenha escapado pela malha do effectivo e da reserva da primeira linha. Em ambos aquelles imperios se pode dizer que é militar todo o individuo valido. Os outros paizes, até as potencias neutras estão possuidas de uma especie de furor de armamento.

O conselho federal das alfandegas não afrouxa em seus trabalhos especiaes. Approvou os tratados commerciaes concluidos com a Suissa, Portugal e Roma.

Parece que terá o conselho ainda tempo de concluir a sua tarefa antes da abertura do parlamento aduaneiro, que segundo se diz, talvez não venha a corresponder a vistas da politica de Bismark semprefixa para a unidade allemã. As eleições nos Estados do Sul, até no proprio grão-ducado de Bade contrariam o pensamento prussiano. No Wurtemberg e na Hesse ainda se não procedeu ao acto eleitoral. Este facto póde attribuir-se á pouca vontade.

Depois de se terem concluido os trabalhos militares muito a contento da supremacia prussiana, bem penoso se tornará ao chanceller da confederação do norte que o Zollverein não venha coroar a sua obra com uma assemblea que solemnemente confirme, tambem pela via commercial a unidade allemãa.

A confiscação dos bens do ex-reino Hanover effectuou-se já materialmente.

A organisação administrativa dos ducados de Hesse, Nassau e Schleswig Holstein está terminada, achando-se já nomeadas as respectivas autoridades. Como é sabido, o art. 6° do tratado de Praga, estipula uma ratificação das fronteiras deste ultimo ducado em favor da Dinamarca, mas deste assumpto não se trata. A Prussia conserva aquelles territorios, e não está disposta a abandona-los E' verdade que, segundo todas as presumpções a Prussia não tem subditos dedicados, mas conserva d'aquelle [illegible] isto é sufficiente para mostrar o caracter nacional da occupação de todo o Schleswig Holstein.

Assegura-se que o governo da Baviera trata confidencialmente com as côrtes da Europa de organisar uma confederação do sul da Allemanha.

— Em quanto ao imperio austriaco espera-se que não tenha consequencias o incidente a que deu causa a interpretação inexacta que, ás instrucções do governo exprimio na delegação hungara o general croata alli commissario do mesmo governo. A commissão do orçamento da delegação austriaca adoptou a maior parte das decisões tomadas pela delegação hungara sobre as dissenções que tinha havido neste objecto. A dieta hungara em Pesth approvou tambem o orçamento daquella parte transleithaniane do imperio. Dos 101 milhões de florins a que se eleva a receita dos paizes da corôa de Hungria, 56 são destinados, na conformidade do accordo austro-hungaro, ao thesouro do imperio para as despezas communs. Desse total é applicado a cifra de 30 milhões para a administração interior da Hungria. O resto para obras publicas e mais fins economicos.

A Austria póde considerar vencido, na parte principal, o caminho para a sua organisação interior.

Na camara dos pares, apezar da opposição dos bispos e de alguns senhores, foi approvada a lei sobre o casamento civil. Logo que a votação foi conhecida, manifestaram-se nas galerias grandes acclamações, e estas se propagaram pelas ruas. Os membros do gabinete e principalmente os Srs. Beust e Giskra, assim como os oradores liberaes da comarca, foram enthusiasticamente acclamados á sua sahida da sala das sessões, e na praça publica pela população muito numerosa que alli se achava reunida. A cidade illuminou-se á noite espontaneamente. Massas consideraveis de povo percorriam as ruas parando diante das residencias dos ministros e soltando vivas enthusiasticos. Diante do movimento de José II houve tambem uma manifestação igual ás que se haviam notado em differentes pontos da capital. Apezar de tudo isto não deixou de reinar a mais completa tranquillidade.

O novo projecto de lei do exercito sobre a base commum ás duas partes do imperio annuncia-se quasi prompto.

Deve-se ter votado definitivamente o orçamento do imperio a respeito do qual havia accordo completo.

— O ministro do interior da Russia pedio a sua demissão.

— Parece estar adiado o conflicto do Oriente em virtude da acção combinada das potencias occidentaes. A imprensa e a diplomacia de S. Petersburgo fazem protestos pacificos; fazem-nos tambem a Servia e a Roumania; mas a propaganda não cessa os seus trabalhos de seps. Assegura-se que se reunem actualmente em Bucharest os delegados dos comités da Bulgaria, Servia e Roumania para accordarem sobre os meios de uma sublevação geral contra a Porta, quando o signal lhes fôr dado de S. Petersburgo. O comité secreto da Bulgaria espalhou pelos paizes do Danubio uma nova proclamação impellindo ao odio contra a Porta, e exortando a que abandonem a politica das potencias occidentaes, e incitando os bulgaros á insurreição.

O *Constitutionel* reproduzido um artigo do *Pays* acerca da Roumania, nega que a França ccide em destruir a sua obra na Roumania, quér protegendo a restauração do principe Cousa, quér poupando a annexação daquelle paiz á Austria.

— A Grecia onde foi dissolvida a camara, tem estado empenhada na lucta eleitoral que deverá achar-se terminada, pois que o novo parlamento foi convocado para o dia 6 de abril. A lucta alli entre os partidos de Bulgaris e de Comondouros é das mais violentas. O gabinete actual (Bulgaris) é o dominado pela influencia russa, nutrindo o proposito firme de hostilisar sem treguas a Turquia.

— Diz-se que o vice-rei do Egypto trabalha activamente perante as côrtes da Europa occidental, afim de conseguir a sua completa independencia da Porta.

— Nos Estados-Unidos o senado constituio-se em tribunal de justiça para julgar o presidente Johnson, escolhendo para presidir os trabalhos Mr. Chasse; depois do que todos os senadores prestaram juramento como juizes.

Os advogados do presidente compareceram diante deste tribunal, sendo um delles o procurador geral, que se demittio do seu cargo para defender o accusado. Era no dia 23 do corrente que o presidente estava citado para apresentar a sua defeza.

Dizia-se que o presidente Johnson declarara o seguinte: « Não darei aos meus inimigos a satisfação de me verem combater com mão armada os actos illegaes que contra mim se tem praticado. Eu preferiria a destituição ou a morte com tanto que o meu martyrio politico possa salvar a patria. »

O presidente Johnson poz o veto a um bill do parlamento tendente a prohibir os discursos perante o tribunal supremo.

O ex presidente do sul o Sr. Jefferson Davis foi recebido com uma ovação em Nova Orleans. Foi nomeado director da companhia do caminho de ferro de Texas ao Pacifico.

Os artigos da accusação contra o presidente Johnson, são os seguintes:

1.° O presidente violou a constituição demittindo um alto funccionario publico, isto achando-se o senado em sessão legislativa.

2.° Demittio o dito funccionario violando a lei relativa aos empregados publicos.

3.° Nomeando o general Thomaz ministro da guerra, existindo outro ministro na posse legal do mesmo emprego.

4.° Conspirou com o general Thomaz para se apoderar do ministerio da guerra por meio da força.

5.° Conspirou com os officiaes do exercito, ou procurou faze-lo com o fim de desobedecer ás leis do paiz, e derrubar do seu cargo o ministro legal da guerra.

— Diz um periodico que dous livreiros de New-York, Appleton e Soribner, pozeram 100,000 volumes á disposição da commissão protectora da instrucção publica.

O paiz, em que taes factos se dão, não pode deixar de ser grande, rapida e constante a sua marcha na senda da civilisação.

— Acham-se entaboladas negociações para a paz entre a Hespanha e as republicas do Pacifico, e que ha toda a probabilidade de um proximo arranjo.

Começou no congresso hespanhol a discussão do orçamento pela emenda proposta pelo deputado Moyano que pede grandes economias em todos os serviços, nivelando-se as receitas com as despezas e attenuando-se o deficit.

O congresso adoptou o projecto dos tribunaes.

A *Gazeta* publica um decreto autorisando o ministro da fazenda a concluir um emprestimo de 55 milhões de francos ao juro de 6 ¼ por cento e com a amortisação de 6 ¼ por cento durante quinze annos.

No congresso todos os membros eleitos para a commissão do banco territorial são contrarios ao projecto.

O general Narvaez respondendo no congresso a uma interpellação de Peres y Mollina sobre a politica do gabinete disse que o governo tinha sido sempre liberal, e que elle derramára o seu sangue pela liberdade.

— Em Portugal correram placidamente as eleições de deputados ás côrtes, vencendo o governo na quasi totalidade. Os deputados são: 60 reeleitos e [illegible]

A abertura das côrtes deve ter lugar a 17 do corrente.

Dentro em poucos dias devia partir para a Italia S. M a rainha, levando em sua companhia o principe D. Affonso, seu filho.

Tendo sido concedido por S. S. Pio IX o barrete cardinalicio ao nuncio apostolico em Lisboa, monsenhor Ferrieri, devia ter lugar a solemnidade da imposição do barrete no dia 28 do passado, em que d'alli sahio o *Navarre*. O acto da imposição seria celebrado por S. M. o Sr D. Luiz.

Sentia se em todo o reino grande secca, que causava graves males á lavoura. Iam-se fazer preces publicas.

Na ilha da Madeira houveram grandes desordens. Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte a esse respeito:

« Tem produzido grande sensação o selvatico acolhimento que o Sr. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, antigo deputado, e official do ministerio da fazenda, teve na ilha da Madeira, d'onde é natural, por occasião de se dirigir ao Funchal no vapor *Tejo* da carreira d'Africa. O Sr. Santa Anna ia alli cuidar da sua candidatura.

« Era em opposição ao ministerio. Logo que do paquete se lançaram foguetes, agglomerou-se uma grande multidão na praia, crescendo até cerca de quatro mil pessoas. *Fóra o Sant'Anna, fóra o Sant'Anna*, era o grito da plebe, dirigida por discolos e mal intencionados. Apezar da revolta, aquelle cavalheiro ousou desembarcar.

« A turba, com gritos de *morra* e *mata* quiz apoderar-se da sua pessoa. Teve que fugir para a alfandega, com grande risco dos seus amigos e do proprio governador civil, D. João da Camara Leme, que o protegiam. A turba queria, ou mata lo, ou que elle seguisse para os portos d'Africa no paquete.

« Quando ia n'um escaler para bordo, largou outro do caes, em seguida. Eram officios para o governo, mas como do barco em que ia o perseguido candidato se não sabia o que motivava a sahida do escaler, atracaram ao brigue *Galgo*, que alli tinha chegado de Lisboa, e que apenas começára a descarregar. Immediatamente o capitão se poz ao largo e trouxe para Lisboa o Sr. Sant'Anna. Este cavalheiro publicou em varios jornaes cartas explicativas daquelles insolitos acontecimentos. O governo expedio uma corveta para a Madeira com officios ás autoridades.

« Esquecia-me dizer-lhe que uma pequena força militar que estava de guarnição carregou o povo na occasião do conflicto, do que resultaram ferimentos e algumas victimas. O povo apedrejou a tropa, a casa da alfandega, e todos que se lhe oppunham aos desvarios

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No sabbado seguio para a corte, a bordo do vapor francez *Navarre*, a tomar assento na camara temporaria, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular desta diocese, deixando a frente dos negocios ecclesiasticos o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Crêmos que o Exm. Sr. Dr. Faria não voltará mais a tomar conta do governo da diocese; pois, segundo as noticias que temos, em breve se achará entre nós o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, cuja vinda é anciosamente esperada por todos os seus diocesanos.

E, pois, agora que quasi podemos dizer terminada a missão do Exm. Sr. Dr. Faria, como vigario capitular da diocese, força é que confessemos que, tanto na primeira como na segunda vigararia capitular, o governo de S. Exc. foi energico, esclarecido, e pautado sempre pelas regras de uma prudencia consummada e de um tino administrativo não vulgar.

Agora outras occupações não menos importantes e graves attrahem a attenção de S. Exc.; e nas complicadas questões ecclesiasticas que tem de debater-se no parlamento nacional, a voz grave e autorisada de S. Exc. será ouvida com attenção e applauso, e muito influirá, principalmente nas decisões dos negocios ecclesiasticos, pela reconhecida materia do orador em taes materias.

Fazemos votos para que S. Exc. continue a sua carreira ecclesiastica e politica, cercado da aureola de gloria e do applauso publico, que com justiça tem sabido conquistar.

— Igualmente seguio neste paquete para o mesmo fim o Exm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, ficando interinamente no seu lugar de engenheiro fiscal da via ferrea o Sr. Dr. José Carneiro da Rocha.

— Foi nomeado director espiritual dos alumnos do seminario de Olinda, o Rvm. padre Herculano Hermenegildo Vieira da Costa.

— O patacho brasileiro *Jaboatão*, chegado sabbado de New-York, fallou no dia 15 de março, na lat. N. 29° 30' e long. 48° com a barca ingleza *Warrel*, que ia de Calderas para Liverpool, com 100 dias de viagem. Tendo esse navio falta de alguns mantimentos, foram-lhe fornecidos pelo commandante do *Jaboatão*.

— O espectaculo de Mr. Hermann, em vez de hoje, terá lugar amanhãa, cantando S. Exma. Sra. uma cavatina do *Barbeiro de Sevilha* e a walsa *La Gioja*.

— O vapor inglez *Saphyre*, da linha de Liverpool, devia partir de Lisbôa para o nosso porto, no dia 1° do corrente.

— Na noite de 8 do corrente, cahio dos andaimes do segundo andar do sobrado em construcção na rua da Cruz, o pardo José, servente da obra, fracturando um braço e uma perna. Foi recolhido no dia seguinte ao hospital Pedro II.

— No dia 26 de março proximo passado suicidou-se, no lugar Barrancão proximo á villa da Gloria de Goitá, uma mulher de nome Francisca de tal. Procedeu se a competente vestoria, vindo-se a conhecer a espontaneidade do acto. Não se declara na communicação qual o genero de suicidio.

— Communicações policiaes da comarca de Flores referem que as 9 horas da noite do dia 23 de março ultimo, fôra atroz e barbaramente espancado o professor publico daquella villa Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, attribuindo-se isto a ter elle professor feito citar a um tenente-coronel, para pagar-lhe um boi que ha muitos annos lhe era devedor e ao que se furtava obstinadamente. Julgando-se, pois, o mesmo tenente-coronel assázmente offendido por ter recebido dita citação, declarou formalmente em juizo que elle professor o tinha feito citar, mas ninguem o livraria de pagar caro tão grave affronta, e com effeito assim aconteceu, sendo o infeliz professor em sua propria casa, e quando se achava a tomar chá com sua familia, sorprendido por um desconhecido armado de punhal e cacete, que immediatamente o acommetteu, deixando-o prostrado, e evadindo-se antes de chegar os soccorros da policia e de seus numerosos amigos alli residentes.

— Amanhãa deve proceder-se a concurso na thesouraria provincial para provimento do lugar de 3° escripturario da secção do contencioso da mesma repartição.

— Fecha se amanhãa a inscripção para o exame de habilitação para o magisterio primario de sexo feminino, devendo ter lugar o mesmo exame no [illegible]

— Tendo solicitado o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros dispensa da commissão de syndicancia no arsenal de guerra, foi nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Wenceslão Garcia Chaves.

A commissão composta dos Srs. Drs. Joaquim d'Aquino Fonseca e Wenceslão Garcia Chaves e capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça já deu começo a seus trabalhos.

— Na terça feira ultima voltou de missionar nas comarcas do alto sertão o Rvm. capuchinho frei Seraphim de Catania, prefeito dos missionarios nesta provincia.

Como sempre, a palavra autorisada desse religioso foi ouvida em todos os lugares por numero extraordinario de pessoas, vindas dos povoados dos arredores, e produzio o effeito desejado, isto é, a entrada no aprisco da religião daquellas ovelhas que viviam desgarradas por diversas causas.

Felicitando ao Rvd. frei Seraphim pela sua volta, não podemos deixar de dar-lhe nossos emboras pelo bom resultado colhido.

— Sabbado chegou de Glascow, onde foi construido, o vapor inglez *Artigas*, de 23 toneladas, que se destina ao reboque de embarcações no porto de Montevidéo.

Veio tomar carvão e segue a seu destino.

— Carta de Roma, de 20 do passado, diz: foi sagrado no dia 15, na igreja de S. Felippe Nery, pelo cardeal principe de Habenlohe, assistido de dous bispos, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco. S. Exc. Rvma. deve partir desta cidade a 15 de abril, e de Bordeaux em 25 no vapor dessa linha.

— O pessoal dos enfermos, educandos e empregados existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de março de 1868 foi o seguinte:

Hospital Pedro II.

Enfermos	188
Mendigos	20
Filhos de enfermas	8
Empregados	18
Serventes	16
	250

Hospital dos lazaros.

Enfermos	19
Empregados	6
Serventes	2
	27

Hospicio de alienados.

Enfermos	71
Empregados	9
	80

Casa dos expostos.

Educandas do estabelecimento	98
Em creação fóra do	67
Empregados	12
Servente	1
	178

Collegio dos orphãos.

Educandos	56
Empregados	11
Serventes	7
	74

Collegio das orphãas.

Educandas	124
Empregados	12
Serventes	2
	138

Secretaria.

Empregados	7
Advogados	2
Solicitadores	2
Cobradores	2
	13

Recapitulação:

Enfermos	278
Mendigos	20
Educandos	[illegible]
Meninos em creação fóra do estabelecimento	67
Amas	67
Empregados	81
Serventes	28
Total	827

— A' bordo do vapor francez [illegible] para o [illegible] cista bra[illegible] reira de [illegible].

A Cor[illegible] de Portugal diz o seguinte, o seu re[illegible]:

« Nos poucos dias desta demora em Lisboa, recebeu S. Exc. muitas provas [illegible] devidas ao seu nobre c[illegible] dades. O Sr. visconde [illegible] um jantar no seu palacio [illegible] antar o illustre visconde [illegible] sentar o Sr. conselheiro Ferreira da Silva a todos os membros do ministerio. Assistiram tambem ao jantar os Srs. ministros [illegible] de Carvalho e Mendes Carvalho, o digno par do reino conde de Peniche, o Sr. conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva, os Srs. commendadores Geraldo Santos, secretario da nossa legação em Londres, e João Henriques Ulrich, o Sr. Andrada servindo de ministro do Brasil com todo o pessoal da legação, e finalmente o Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre consul geral do Brasil nesta capital.»

— No *Jornal do Commercio* de Lisboa lemos o seguinte:

« A Inglaterra desembarcou nas costas da Abyssinia um corpo de exercito, afim de obrigar o imperador Theodoro a restituir-lhe alguns subditos britanicos retidos prisioneiros e dos quaes o despota africano não quer separar-se. A Inglaterra vai, segundo se diz, expedir uma esquadra ao Paraguay, para obrigar o presidente Lopez a restituir-lhe uma centena de engenheiros inglezes que o governo paraguayo se obstina em reter prisioneiros.

« Eis o caso explicado pelo jornal *France*:

« O Paraguay não possue fabricas, nem engenheiros, nem homens de sciencia, e quizera ter tudo isso. A Inglaterra lhe forneceu engenheiros para os seus caminhos de ferro, trabalhadores para os seus arsenaes e minas, medicos para os seus exercitos, officiaes de engenharia para a construcção das suas fortalezas. Porém, por mui grande que seja a honra de servir a republica do Paraguay, os perigos incessantes da guerra civil, que se tornou endemica na America meridional, inspiraram a estes subditos inglezes o desejo de regressarem a' mãi patria.

« O presidente Lopez recusou-se a deixa-los partir.

« Lord Stanley em vão protestou, segundo se diz, contra esta violação do direito das gentes, por meio de um agente diplomatico, que mandou expressamente partir a bordo de um vaso de guerra inglez, com a missão de conferenciar com Lopez. Corre como certo que este agente foi mal succedido.

« Os documentos relativos a este assumpto darão lugar provavelmente a uma interpellação no parlamento britanico.»

— Dos jornaes da Italia copiamos o seguinte:

« Foram feitos senadores do reino os Srs. Baldachini, Chiavarina, Cienciffara, de Vincenzi, Greppi, Griffoli, Mischi, Cassilla, Panizzi, Pepoli, Pettinengo, Ruschi e Torelle.

« No dia 13 houve um consistorio em Roma. Foram alli creados 9 cardeaes e nomeados 14 bispos para diversas dioceses, em grande parte para os Estados Unidos. Os nove novos cardeaes são os seguintes: monsenhor Luciano Bonaparte, protonotario apostolico, monsenhor Ferrieri, nuncio em Lisboa, monsenhor Gerella, arcebispo de Viterbo, monsenhor Basili, nuncio em Madrid, monsenhor Beradi, sub-secretario de estado, monsenhor Mereno, arcebispo de Valladolid, monsenhor Monaco La Valettra, accessor da inquisição, monsenhor Borromeo, mordomo de sua santidade, e monsenhor Capalti, secretario da *Propaganda fide*.

« Diz-se, mas carece de confirmação, que o papa em conversa intima com os cardeaes lhes inculca para seu successor na cadeira de S. Pedro o novo cardeal Bonaparte, que apenas tem 40 annos.»

— Acharam-se, no corpo da igreja matriz de Santo Antonio, na noute de sexta-feira santa, uma pulseira de ouro e um chapéo, talvez de menino: o dono dos referidos objectos póde os procurar na loja de ourives do Sr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, rua do Cabugá n. 1 C, dando os signaes certos.

— Da Europa trouxe o vapor francez *Navarre* 135 passageiros, dos quaes 11 para nosso porto, e os demais em transito para o sul.

— Os jornaes de Portugal dizem que o Exm. e Rvm. internuncio apostolico de Roma, no Rio de Janeiro monsenhor Sanguigni, será removido para Bruxellas, e substituido alli por monsenhor Bianchi, internuncio em Lucerne (Suissa).

— Sahiram os seguintes navios: *Lena III*, para Pernambuco, vapor *Jerome* para o Ceará, e *Angelica I*, para o Maranhão, de Lisbôa; *S. Manoel II* para Pernambuco, do Porto.

— Chegaram os navios: *Social* e *Triumpho* de Pernambuco, e *Maria* do Maranhão ao Porto.

— Fizavam a carga os navios: *Gratidão*, *Restauração I* e *Soberano* para Pernambuco, *Boa Fé*, para o Maranhão, em Lisboa; *Segurança* para Pernambuco, no Porto.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 61ª a beneficio da matriz do Buique, que corre no dia 14.

— Eis as ultimas noticias commerciaes das praças da Europa:

Londres, 27 de março.

O algodão de Pernambuco e Parahyba teve uma alça de 1,8 d. em libra. Cotamos Pernambuco e Parahyba a 11 1,4 a 12 d., Maceió 9 3,4 a 11 d., Maranhão 10 1,4 a 11 1,2 d.

O assucar conserva-se calmo aos preços: de 23 a 26 o branco, de 22 a 23 o somenos, e de 19,6 a 21,6 o mascavado de Pernambuco, Maceió e Parahyba.

Os couros salgados e seccos vendem-se com a alta que tiveram de 5,8, de 6 5,8 a 9 3,8 d.

Havre, 28 de março.

O algodão de Pernambuco é cotado a frs. 126.

O cacáo do Pará vende-se a frs 77,50.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados em Londres:

5 0/0 de 1859—85 a 90
5 0/0 de 1865 - 71 3/4 a 72 1/4
4 1/2 0/0 de 1852—58—66 a 68
4 1/2 0/0 de 1860—65 a 67
4 1/2 0/0 de 1863—64 a 66

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para os portos do sul: Dr. Joaquim Francisco de Fara e 2 criados, Cupido Donato Gueseppe, Thompson Pater e sua senhora, Mary Ann Jones, E lycho Monden Pestana, Jeoey Charles Lafontanne, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Alexandre Varella do Nascimento.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo da Europa:

Eduardo Borle, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Rodolpho Seyfried, Alphonsine Eugéne Proult, Antonio do Nascimento Borges, João José Gonçalves Pereira, Manoel José Rodrigues Pinto, Antonio Teixeira Gonçalves, G. Frommel.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de abril de 1868.

Idalina, Pernambuco, 3 annos, Recife; hepatite.
Maria de Lucio Pires Ferreira, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; myelite.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; bexigas.
Maria, Pernambuco, 10 dias, Boa Vista; convulsões.
Hermenegildo Mathias Ferreira, Pernambuco, 38 annos, solteiro S. José; hydropesia.

Publicações a pedido

Attenção.

Continuamos hoje a inteirar ao publico do motivo porque as propostas publicadas anteriormente, foram remettidas pelo honrado ministro do imperio ao D. Abbade d'esta provincia.

Convencidos das vantagens de nossas offertas as apresentamos no principio de fevereiro do corrente o D. Abbade, que achou-as uteis e de grande interesse, e uma occasião assegurou-me que por sua parte não encontrariamos difficuldade, mas que existia um outro pretendente, por isso consultaria seus companheiros, e daria resposta, passados alguns dias, podendo affirmar, que a outra não só era menor, com que o proponente não tinha adquirido o predio que dizia dar, ou [illegible] da sua ordem.

Nestas circumstancias os cartos do zelo e dedicação do D. Abbade em prol dos interesses e engrandecimento de sua ordem nutri-

[illegible] posta, de que não era possivel, porque o D. Abbade e seus companheiros tinham promettido, dado sua palavra, de que só fariam permuta com o outro pretendente.

Desvanecidas nossas esperanças por esta resposta, solicitamos que de novo pensasse sobre a materia, e disse-nos qualquer solução para evitar duvidas, visto como pretendiamos intentar todos os recursos contra uma decisão prejudicial aos interesses da ordem e do Estado.

Alguns dias depois d'isto, constou-os que o outro pretendente comprara uma casa, que a faria avaliar afim do D. Abbade apresenta sua permuta a approvação do honrado ministro do imperio!

Apenas tivemos esta noticia tratámos de procurar a decisão de nossas offertas; mas de uma vez se nos respondia, estão na cidade de Olinda, se alli as buscavamos, estavam nesta cidade, de maneira que não podemos obter nesse tempo.

Assim pois, entendemos conveniente leva-las ao conhecimento do honrado ministro do imperio, por intermedio do digno presidente d'esta provincia, ás mãos do qual teria tambem de chegar a proposta remettida pelo D. Abbade.

Eis o motivo porque foram as nossas offertas parar em poder do Exm. Sr. conselheiro Fernandes Torres; não houve portanto ignorancia do direito por nulas para realisação de taes transacções.

O effeito immediato do nosso recurso, foi o aviso do zeloso ministro ao D. Abbade, que informasse ácerca de nossas offertas, que por cópia remetteu.

Até aqui temos informado ao publico quaes são nossas offertas e porque motivo foram remettidos pelo digno ministro do imperio ao D. Abbade; n'outra occasião publicaremos as demais circumstancias relativas ás propostas que tiveram e teem lugar nesta cidade, analyse de todo o facto, e quaes as consequencias do aviso: um pouco de attenção, que tudo será publicado e conhecido.

A illustre assembléa legislativa provincial.

Quando prezidia esta provincia o Exm. Sr conde da Boa-Vista ouve uma commissão composta do engenheiro francez Wouthier, e do fallecido commendador José Ramos de Oliveira, afim de apresentar o seu parecer acerca da construcção de duas pontes, uma a rua da Aurora e outra nos Coelhos que se communicasse com a freguezia de S. José; o parecer foi que a' da rua da Aurora era desnecessaria, e a dos Coelhos necessaria. Existem projectos e requerimentos de moradores pedindo a sua construcção.

Hoje que a provincia tem crescido, e que nos Coelhos existe o grande hospital Pedro II muito necessaria se faz a dita ponte, que tem de offerecer a vantagem do augmento das rendas provinciaes, porque serão atterrados os allagados dos Coelhos, e a edificação de bellas propriedades terá de apparecer.

Pode a referida ponte ser construida pela repartição das obras publicas, sob esteios de emberiba preta, que sendo bem construida terá de durar alguns annos: póde-se mesmo estabellecer-se um leve pedagio até ser paga.

As pontes de madeiras, são duraveis, como foi a ponte do Recife, e a da Boa Vista construida pelo habil engenheiro o marechal Firmino de Moraes Ancora, ja fallecido na côrte; e a da Magdalena que não sendo bem construida por ter sido de empreitada; ainda reziste a's enchentes do Capibaribe.

Finalmente uma ponte de madeira, construida como a da Boa-Vista, não se aproveitando madeiras de algum passadiço talvez seja mais duravel [illegible] da Aurora, ja tem sido concertada duas vezes, e a do Recife ja precisa de um reparozinho: nada de previlegios e concessões para construcção de pontes de madeiras.

Illustres Srs. deputados, dignai-vos tomar em consideração estas mal traçadas linhas, desculpando seus erros de um vosso comprovinciano, que tem a honra de assignar-se

O chefe de familia.

Srs. Redactores da Revista Diaria (*).—Lendo em sua conceituada *Revista* de 9 do corrente, uma publicação, em cuja linguagem forte, parecia censurar esta fiscalisação e sobre tudo a illustrissima camara municipal, compre-me responder a V. S. que foi, se não injusto, ao menos precipitado, quando procurou tão acremente fazelo.

Nunca tive a fôfa vaidade de me julgar empregado que fielmente tenha comprido com os meus deveres, porem a força de vontade que sempre me assistio, e ainda mais os meios delligentes e brandos de que sempre me servi, para ao menos imitar aos bons servidores da nação, tranquillisam o meu espirito, e fazem com que não tenha remorsos, nem tão pouco vergonha de apparecer na repartição onde sou empregado, receiando ser chamado ao comprimento de meus deveres como relaxado, falto de sensibilidade e prevaricador. Não posso crer se não que Vs. Ss., mal informados dos passos que tenho dado, para fazer remover o entulho de que tratam, procuraram por taes meios offender directamente e injustamente a illustrissima camara e de alguma fórma a esta fiscalisação.

Em 24 do mez de fevereiro ultimo, constando me que a ordem 3ª do Carmo, estava reedificando o predio da rua das Cruzes, de sua propriedade, immediatamente dirigi me a aquella obra, e tratei de verificar o estado da mesma, e conhecendo marchar ella irregularmente, officiei a' illustrissima camara, acompanhando um termo de vistoria a que procedi. Não podia e nem mesmo devia, em vista das posturas, embargar a referida obra, 1º porque ainda não se tinha verificado a collocação das madeiras que se dizia servir de travejamento a obra e 2º por não ser de minhas attribuições, quando conhecesse estar ella no caso de ser embargada, fazel-o, e as continuadas recommendações da illustrissima camara, em officios de 24 de março e 2 de agosto de 1865, assim me ordenaram. A mesma illustrissima camara não podia, sob pena de ser considerada precipitada, mandar embargar a referida obra, porquanto ella não se acha nas condições, que forçasse a mesma a dar esse passo.

As pesquizas feitas por esta fiscalisação, e o serio cuidado que tem tido em estar sempre a vista [illegible], parece que não deve ser estranho a Vs. Ss. e portanto não sei como possa considerar semelhante censura justa e reclamada pelo bom senso.

Quanto a' remoção do entulho, é preciso não se estar apar das posturas, e ignorar-se o que se tem dado para imputar-se de falto de sensibilidade a quem compre dar providencias.

Depois de haver dirigido ao prior da ordem 3ª o Rvm Sr. vigario Ribeiro, uma reclamação neste sentido, concedi, como me facultavam as posturas addicionaes de 6 de outubro de 1868, o prazo de 8 dias, para a remoção do mesmo, findo o qual me compette multar o infractor, e fazer por conta deste a remoção do dito entulho, e ultimamente fiz effectiva a multa por se ter findo o mesmo prazo.

(*) Em resposta ao que diz o Sr. major Caetano Pinto de Veras, no artigo acima, compre-nos responder que, não tendo sido nossa intenção offende-lo, como de facto o não offendemos no nosso artigo da *Revista*, do dia 9 do corrente, abstemo-nos de pagar-lhe com pedradas as pedradas que por ventura procure S. S. jogar-nos nesse artigo; e, pois, limitamo-nos a' responder a S. S. que no dia 21 do proximo passado, lembramos em nossa Revista a conveniencia de se remover o entulho que obstruia e obstrue a rua das Cruzes em frente a casa que se reedifica; que as posturas municipaes marcam 8 dias para a remoção dos entulhos, findos [illegible] começa a vigorar a multa progressiva até a conclusão dessa remoção; finalmente, que de 21 de março a' 9 de abril, vão 19 dias completos.

Desse modo cremos ter dito que se tivesse sido attendida nossa primeira reclamação, não estaria mais o entulho embaraçando o transito, e [illegible] mos que não houve antecipação na noticia [illegible] S. S. allude, a qual [illegible] rymos a fazel-o. Não duvidamos que S. S. [illegible] de velar pelas cousas dessa ordem.

A Redacção.

[illegible] que das [illegible] alheia [illegible] desprezo [illegible] olhados por Vs. Ss. que sabem [illegible] sociedade, e dignos de serem forçados pelo [illegible] do carcereiro.

Com a publicação destas linhas muito obrigaráõ ao seu constante leitor e assignante

Caetano Pinto de Veras,
Fiscal da freguezia de Santo Antonio.

PEDIDO

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se digne mandar examinar em primeiras letras o inspector de quarteirão da villa da Escada João Leandro de Barros, afim de S. S. conhecer se este individuo sabe ou não lêr e escrever. Como seja voz publica que esse inspector ignora os principios desta materia, não conhecendo uma só letra do alphabeto, se torna por isso necessario que por meio de um exame elle prove a ou não capacidade intellectual. Julgamos um impossivel, conservar-se um analphabeto no exercicio de logares publicos, maxime como autoridade.

Estamos convencidos que só por ignorarem deste incidente os seus superiores, tem esse ente sido nomeado e conservado em seus logares.

Portanto esperamos que S. S., zelador como é de seus deveres, não só fara' desapparecer o escarneo feito ao povo desta villa, como a' sociedade em geral.

Ah! meu João Leandro, vamos agora saber se sabeis pegar na penna para escrever partes de prisão falsas e exageradas, e se sabeis redigir um officio, enviando algum recruta para desabafo de odios pessoaes!

Por nossa parte aconselhamos que desde já entreis na aula do professor Miguel; estamos certos de que elle se prestara' em soccorrer-vos no apuro em que vos achaes. Sem duvida em poucos dias elle vos fara' lêr os versos de Camões e a prosa de Alexandre Herculano.

Coragem nas queixas que alludimos ao Sr. Dr. chefe de policia, porque muito prezamos a nossa palavra.

Pruini virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

« A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indigenas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. É altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e phtysica pulmonar.»

D'ahi póde-se vêr que o afamado *peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade, e que suas admiraveis curas são devidas as virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

A medicina por excellencia do seculo.

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a salsaparrilha de Bristol. Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do estado de New York, sustentaram nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida sociedade da profissão, tem contestado seus meritos debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, cancros, tumores, e toda a casta de molestias erup[illegible] quanto a lingua ingleza for lida e fallada. Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Salsaparrilha.

Esta raiz dos tropicos tem uma fama quasi que universal, para cura de uma classe de molestias que affligem o genero humano, e merece tudo quanto se lhe attribuem, como o melhor antidoto que possuimos para as molestias escrophulosas.

Porém para que seja efficaz deve ser concentrada e combinada com outros remedios que augmentam o seu poder.

Uma composição desta especie torna-se necessaria para o publico; foi isto bem comprehendido pelo distincto chimico americano o Dr. Ayer, que apresenta ao publico um extracto composto de salsaparrilha que não necessita de encomios nossos para que o publico conhecedor lhe dê o apreço que merece.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão 1ª sorte—11$500 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$400 e 12$500 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão da Parahyba 2ª sorte—11$500, por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$400 por arroba posto a bordo (hontem).
Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 ½ d. por 1$000 (hontem).
Saques sobre o Rio de Janeiro—15 d/v, 2 % de desconto.
Frete de algodão d'aqui para Liverpool—5/8 d. por @ e 5%. (hontem).

— 11 —

Algodão de Maceió 1ª sorte—13$000 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 19¾ d. por 1$000

Jose d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 de capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e [illegible] cartas de credito para as mesmas cidades.

Largo do Pelourinho n. 6.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9 ... [illegible]
Idem do dia 11 ... [illegible]

[illegible]

Movimento da Alfandega.
Volumes entrados com fazendas ... [illegible]
com generos ... [illegible]
— 151

[illegible] 8
[illegible] com generos ... 37
45

Navios que navegam hoje 13 de abril [illegible]

Importação.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:

2 barricas folhas de caroba; a Jayme Endas Gomes de [illegible].
1 dita caixa doces; a José Gomes de Freitas.
1 dita [illegible]; a João Alves da Cruz.
1 dita chapéos de palha; a Adriano, Castro & C.
2 ditas impressos; a José Nogueira de Souza.
3 ditas ditos; a Laillhacar & C.
1 dita charutos; a J. L. Bourgard.
1 dita musicas; a Antonio José de Azevedo.
1 dita uniforme militar; a Marques Barros & C.
1 dita charutos; a Augusto Ferreira de Carvalho.
20 latas fumo; a J. José Gonçalves Beltrão.
2 barricas farinha de mandioca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
1 dita e 1 caixa ignora-se; a ordem.

— Vapor francez *Navarre*, vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou o seguinte:

3 caixas passamanteria e fitas; a madama Adour.
1 dita modas e relogios, 1 dita joias; a Lehman fréres.
9 ditas tecidos de algodão, 1 dita mercearia, 1 dita chapéos de sol, 1 dita pannos, 2 volumes amostras; a E. A. Burle & C.
1 dito ditas; a T. Christiansen.
1 dito imagens; a José da Silva Loyo.
1 dito amostras, 1 caixa tecidos de algodão, 1 dita sedas, chapéos de sol e roupa; a Keller & C.
1 dita dita; a C. José Alves Guimarães.
1 dita modas; a Otto Bahres.
1 dita livros; a Laillhacar & C.
1 dita modas; a Guimarães & Freitas.
1 dita ditas; a Camara & Guimarães.
2 ditas tecidos de algodão; a X. Legér.
4 ditas papel; a C. A. Sodré da Motta.
1 dita roupa; a Menard, Mettler & C.
1 dita chales de lã; a Monteiro & Irmão.
1 dita joias; a A. Hyvernat & C.
2 dita calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita tecidos de lã; a Gregorio Paes do Amaral & C.
1 dita porcelana; a H. Oettli & C.
1 dita seda e alpaca para cobrir chapéos de sol. 10 ditas queijos, 1 dita camisas, 1 dita espelhos, 2 ditas sanguesugas; a ordem.
1 dita chapéos; a José A. da Silva Guimarães.
2 ditas cartões e mercearia; a Irmãa Lezat.
1 dita modas; a Vaz & Leal.
1 dita calçado; a L. A. Siqueira.
2 ditas flores, plumas, fitas e chapéos para senhora; a Christiani Irmão.
1 dita fitas, 1 dita calçado e roupa; a Henrique & Azevedo.
2 ditas estatuas; a Izidoro Dustin.
1 dita agua mineral, 7 ditas conservas allimenticias, 10 ditas sardinhas, 4 barris vinho; a Tisset fréres.
4 ditos dito, 5 ditos centeio; a Henry Leiden.
8 ditos vinho, 2 caixas louça, 1 dita escovas, 1 dita fructas seccas; a F. Dubarry.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 8	12:984$462
Idem do dia 11	2:186$947
	15:171$409

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	41:902$760
Idem do dia 11	4:005$980
	45:908$7 0

PRAÇA DO RECIFE
Em 11 de abril de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacaram-se sobre Londres de 19 1/2 a 22 d. por 1$000 para o vapor inglez; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 130.000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco a 11$ [illegible] a arroba, o de Maceió posto a bordo de 12$200 a 12$800, e o da Parahyba tambem posto a bordo de 12$100 a 13$200.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$800 a arroba, o somenos de 3$600 a 3$700, o mascavado purgado de 2$700 a 2$900, e o bruto Canal de 2$300 a 2$350, e o amarello de 2$500 a 2$600.

COUROS — Os seccos e salgados venderam-se a 250 réis a libra.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 78$ a 82$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$600 a 3$800 por arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 4$000 a 4$200 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 9$000 a barrica e a retalho de 8$ a 12$000.

BATATAS. — Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$ a barriquinha.

CAFÉ. Vendeu-se de 6$400 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$800 a 3$000 a libra.

CERVEJA—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$500.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore retalhou se de 30$ a 32$ a barrica, a de New-York de 26$ a 24$, a de Trieste de 34$ a 40$, a do Chile a 12$ o sacco com cem libras, e a da California a 13$; ficando em deposito, 1.000 barricas da primeira, 300 da segunda, 4,500 da terceira, 6,500 saccos da quarta e 1,000 da quinta.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 33$ por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$000 a libra e a franceza a 700 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$300 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 150 rs., e a 240 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 220$ a pipa; e os de outros paizes a 210$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 7/8 a 5/8 d. por libra 5 %. pelo lastro—27/6 a 15 por tonelada 5 %.; carregando na Parahyba 7/8 por libra 5 %. pelo algodão; e carregando em Maceió 7/8 d. por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Guará* de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem [illegible], carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, sumaca hespanhola [illegible], de 173 toneladas, capitão [illegible], equipagem 9, carga 9,000 @ de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Goyanna—8 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 223 toneladas, commandante Mello, equipagem 17; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez [illegible], capitão [illegible], carga algodão, assucar e outros generos.
Liverpool—Vapor inglez [illegible], capitão [illegible], carga assucar e algodão.
Liverpool—Barca ingleza [illegible], capitão [illegible], carga assucar e algodão.
Barcelona—Brigue hespanhol *Jayme*, capitão [illegible], carga algodão.
Porto—Brigue portuguez [illegible], capitão Mello, carga assucar e outros generos.
Liverpool—Barca portugueza *Flor do S. Gonçalo*, capitão [illegible], carga algodão.
Cardiff—Brigue inglez [illegible], capitão [illegible], carga assucar.

Dia 10.

Não houveram entradas nem sahidas de navio algum.

Navios entrados no dia 11.

Maranhão—[illegible] dias, [illegible], de 205 toneladas, capitão Francisco Ribeiro Barros, equipagem 9, carga differentes generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Porto-Alegre—[illegible] dias, escuna hamburgueza [illegible], de 150 toneladas, capitão [illegible], equipagem 7, carga 3,000 saccos com farinha de mandioca; a José Victorino Rezende & C.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Masseoet, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Fréres.

Glasgow—30 dias, vapor inglez *Artigas*, de 23 toneladas, capitão Alexandre Dewar, equipagem 16, em lastro de carvão; a Adamson Howie & C.

Montevidéo—24 dias, brigue inglez *Judith*, de 216 toneladas, capitão R. Baxckles, equipagem, em lastro; a ordem.

Da pesca, tendo sahido de S. Vicente ha 5 mezes—Hiate americano *Charles H. Cook*, de 113 toneladas, capitão Gilett, equipagem 22, carga 23 barris com azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

New-York—43 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 238 toneladas, capitão Deeprar, equipagem 9, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Formoso—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Portos do sul—Vapor francez *Navarre*, commandante Masseoet.

Havre—Barca franceza *Havre*, capitão Henry, carga couros e outros generos

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a sumaca hespanhola *Joven Ricardo*, capitão Felix Bruguera, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Navios sahidos no dia 12.

Maranhão—Escuna nacional *Jorgiana*, capitão Manoel F. do Amaral, carga differentes generos.

Montevidéo—Vapor inglez *Artigas*, capitão A. Duvar.

Liverpool—Lugar inglez *St Dewenick*, capitão J. Brown, carga assucar e algodão.

Maranhão—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga varios generos.

Observação.

Até meio-dia não houveram entradas. Apparece ao sul um patacho hespanhol.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes a mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	3[illegible]$[illegible]00
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá'.	
Loja n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$[illegible]00
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Freguezia de S. José.	
Casa terrea n. [illegible]	171$000
Idem n. [illegible]	15[illegible]$000
Rua [illegible]	
Casa terrea n. 1[illegible]	1[illegible]$000
Casa terrea n. 63	07[illegible]$000
Casa terrea n. 42.	109$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	164$000
Idem idem n. 37.	[illegible]$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	81[illegible]$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul para os Srs. abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia de Miranda Henrique, Antonio Pereira de Abreu Junior, major Antonio Raymundo B. dos Santos (Ouricury), Domingos José de Castro e Silva, Francisco Candido de Medeiros, Francisco Moncorvo Lima, Dr. Henrique do Rego Barros, Joaquim de Oliveira Cunha, José Maria, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, José da Silva Azevedo, José Silverio de Souza, Dr. Pedro Affonso de Mello, Pinto Barboza & Cª, Dr. Samuel dos Santos Pontual, Dr. Vicente de Castro Aleicia (Ingazeira.)

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, D. Adelaide Emilia de Miranda Henriques, Agostinho Maximo Nogueira Pinto, major Antonio Raymundo Brigido dos Santos (Ouricury), Candido Xavier de Brito, Domingos José de Castro e Silva, Francisco Candido de Medeiros, Francisco Moncorvo Lima, Dr. Henrique do Rego Barros, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Hylario d'Assumpção, Joaquim de Oliveira Cunha, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, João da Cruz Paixão, João Manoel Pontual, José Joaquim do Espirito Santo, José Maria, Dr. José Maximiano Carneiro da Cunha, José da Silva Azevedo, José Silverio de Souza, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiz José Barbosa de Vasconcellos, Pedro Affonso de Mello, Prudente Homem da Paixão, Dr. Samuel dos Santos Pontual, Dr. Vicente Jansen de Castro e Albuquerque (Ingazeira).

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Agostinho Maximo Nogueira Pinto, Candido Xavier de Brito, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Hilario da Assumpção, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, João da Cruz Paixão, João Manoel Pontual, José Joaquim do Espirito Santo, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiz José Barboza de Vasconcellos, Prudente Homem da Rocha.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
Terça-feira 14 de abril

Mr. Hermann tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade que elle dara' seu penultimo espectaculo de prestidigitação, segunda-feira 13 do corrente, com o auxilio de sua senhora, sendo o programma inteiramente novo.

PRIMEIRA PARTE.
1.º—A bolça.
2.º—A cadeira electrica.
3.º—As velas maravilhosas.
4.º—Os cordões chinezes.
5.º—A ilha das Canarias.
Intervallo de 20 minutos.

SEGUNDA PARTE.
Por Madama Rosalia Hermann.
1.º - Grande cavatina—de Roberto do Diabo—de Meyerbeer.
2.º - La Gioja—grande valsa de - Kieldel.
15 minutos de intervallo.

TERCEIRA PARTE.
1.º—As tres bolas do diabo.
2.º—A caixinha mysteriosa.
3.º—O contrabandista.
4.º—A dupla vista.

N B. Pode-se procurar bilhetes desde já no hotel da Europa, das 11 as 5 horas da tarde, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

1ª ordem.	12$000
2ª dita.	15$000
3ª dita.	8$000
Cadeiras.	3$000
Platéa.	2$000
Galerias.	1$000

Cada camarote tem direito a 6 entradas.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA-DRAMATICA
QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL
Primeira representação do grande drama em 5 actos:
O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Rocquebert.	Barreto.
Pedro Brochard.	Brochado.
Picard ([illegible]ador.)	C. Rocha.
Germond (tabellião).	Graça.
Potichon (camponez.)	Gomes.
Luciano.	Pedro.
Papoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
[illegible]	Srª M. Velutti.
Genoveva.	» Candida.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Marietta.	» Cicilia.

Soldados, camponezas de ambos os sexos.

A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 180[illegible], os outros quatro em S. Lourenço em 18[illegible].
Começará as 8 horas.

Este drama escripto originalmente em francez pelos distinctos dramaturgos Dumanoir et [illegible] mery, é uma das mais brilhantes [illegible] [illegible] actos.

Quinta-feira 16 sobe a scena o mesmo drama.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

[illegible]

Paquetes a vapor.

[illegible] o dia 14 do corrente [illegible] Santa Cruz, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se [illegible] passageiros e engaja-se a carga que o vapor [illegible] a qual devera' ser embarcada [illegible] de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previnem-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA O PORTO

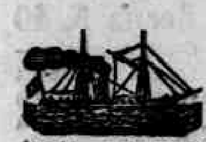
Pretende sahir muito breve a barca **TAMEGA**: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Imperial marinheiro

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue *Imperial Marinheiro*, tem boa parte de seu carregamento prompto: para o resto atratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janei o.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir com a maxima brevidade possivel, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Trovador*; para o resto que lhe falta e escravos a frete. trata se com os consignatarios Marques, Barros & C.. praça do Corpo Santo n, 6, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De vinho tinto e branco em barris de quintos e decimos.

Terça-feira 14 de abril

as 11 horas em ponto no trapiche do Cunha. por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
MOVEIS

A SABER:

Uma mabilia de jacarandá composta de 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita de pao d'o éo com as mesmas peças, 1 mesa redonda de mogno, 2 pares de cadeiras esqreguiçadeiras, 2 mesas de jogo, 2 ditas com gavetas, 3 lavatorios com pedras de differentes tamanhos, 2 duzias de cadeiras para sala de jantar, tudo novo e ultimamente despachado.

Quarta-feira 15 de abril as 10 horas em ponto.

A rua da Cadeia n. 52

O agente Pinto fara' leilão dos moveis acima mencionados os quaes se tornam recommendados por serem todos novos e de uma pessoa que tencionava fixar aqui sua residencia. O leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, para onde erão conduzidos os indicados moveis.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada — Barra de Serinhaem, — sita na freguezia deste ultimo [illegible] o qual [illegible] a perceber [illegible] [illegible] proporções para [illegible] mesmo tempo [illegible] rua da [illegible] n. 33.

[illegible]

45—Rua Direita—45.

[illegible]

Borzeguins [illegible]	. . .	[illegible]
Idem [illegible]	. . .	[illegible]
Idem [illegible] brasileiros	. . .	5$000
Sapatos [illegible]	. . .	2$000
Idem inglezes	. . .	4$000
Idem de borracha para senhoras	. . .	1$500
Idem aveludados [illegible]	. . .	1$500
Chinelões do Porto	. . .	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito moderados, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45.

CONVITE.

José Pinto de Magalhães possuido do mais profundo sentimento, faz sciente a todas as pessôas de sua amisade, que hontem pelas 9 horas da manhãa, deu a alma ao Creador, sua presadissima esposa D. Maria Leonor de S. Pedro Magalhães, e roga-lhes o especial obsequio de assistirem ás exequias de corpo presente, hoje as 4 horas da tarde, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco; pelo que será eternamente agradecido.

Correio do Recife.

Foi publicado o primeiro numero do corrente anno contendo quatro paginas enriquecidas de bellas e finas gravuras representando factos occorridos em outros paizes, e outras quatro ornadas dos retratos de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil, de José Bonifacio Ribeiro de Andrada, o patriarcha da independencia nacional e dos Rvms. marquez de Santa Cruz arcebispo da Bahia, e conde de Irajá, bispo capellão mór, que são incontestavelmente duas das glorias da igreja brasileira.

A estampa da frente representa o descobrimento do Brasil pelo distincto capitão acima nomeado, sendo este trabalho, assim como o dos retratos, executado aqui na provincia, o que deu causa a demora havida.

Todos os outros numeros do *Correio do Recife* serão igualmente enriquecidos de retratos de Brasileiros illustres, quér nas armas, quér nas lettras, quér na administração e na politica.

A virtude não sera nelle esquecida.

A guerra do Paraguay sera' representada em estampas especiaes.

O combate de Riachuelo, as passagens de Curupaity e Humaita' farão parte destas representações.

Os retratos são acompanhados das vidas das pessoas por elles representadas, e as outras estampas da descripção dos factos por ellas commemorados.

Publicam-se doze numeros no anno. sendo um por cada mez.

O numero publicado é acompanhado de um lindo figurino de modas colorido e de uma grande folha de bordados e moldes de vestido.

Assigna-se a' rua do Imperador n. 79, a razão de 12$ por anno ou 6$ por seis mezes, sendo para esta cidade, e sendo para fóra a 13$ por anno e 7$ por seis mezes.

Os Srs. assignantes que não receberem o jornal devem mandar reclama-lo a' respectiva typographia dentro de tres dias da publicação.

A' loja das familias

N. 14—Rua Nova—N. 14
DE
Lima Lessa & C.

Demos este modesto titulo a nossa loja para termos a honra de ser contemplados pelas Exmas. familias em geral, de quem esperamos a maior protecção como principiantes. Temos um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto e qualidade, assim como roupas feitas e por medida, para o que temos um bom mestre; os preços de nossa fazenda serão limitados ao custo, tirando nós apenas o desconto, portanto tudo sera' baratissimo!! Para senhoras casaquinhos modernos, corpinhos, camisinhas bordadas, ditas a' croché, colarinhos e punhos modernos, espartilhos ou preguiçosos modernos, poil de Chevre, alpacas brancas lisas e lavradas, ditas de côres, organdys, cambraias, cassas, chitas, percalas, ditas de toda a qualidade, lãazinhas de lista imitando poil de Chevre, moireantique, grosdenaple, fustão branco e de côres proprio para roupas de meninos e vestidos de senhora, esguião fino, atoalhado, toalhas finas para rosto, merinó preto, alpacas pretas e lãa. Para homem camisas e seroulas, córtes de casemira, grande pechincha, madapolão fino largo a 6$, algodãozinho superior a 5$, tudo sera' por menos do que em outra qualquer parte; mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para melhor escolher, e damos amostras de qualquer fazenda. Temos muitos objectos que não mencionamos hoje, a vista de nossa sinceridade contamos com a benevolencia de todos.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Cruzes n. 37 1º andar. Na mesma casa aluga-se outra com leite, ambas por commodos preços.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que todos os debitos que foram contrahidos pela firma de Ferreira & Figueiredo, foram pagos pelo abaixo assignado, e julga nada mais dever a praça, mas quem se julgar credor de dita firma pode apresentar-se que serão satisfeitos.

Recife, 11 de abril de 1868.

Thomaz de Figueiredo.

O CAÇADOR

Pede-se com urgencia aos devedores deste extincto estabelecimento que venham nestes 8 dias pagar seus debitos sob pena de verem seus nomes neste jornal e serem chamados a juizo, devendo procurarem a' rua Direita n. 127, taberna do mesmo caçador.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco.

Conselho deliberativo.

Em virtude do art. 52, e, de ordem do Sr. presidente do mesmo conselho é elle convocado para sessão ordinaria no dia 15 do andante as 7 horas da tarde.

Salla das sessões do conselho deliberativo, 11 de abril de 1868.

O secretario
Firmino Antonio Souto-Maior Raposo.

— Acha-se ausente a 8 mezes a escrava Angela crioula, moça, baixa do corpo, é bem feita e tem um dente de menos na frente de cima e consta que por vezes tem sido encontrada no engenho da Torre, servindo em casa de uma pessoa que representa na sociedade: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e leva la ao seu senhor em Olinda no 2º andar do sobrado do ponto a rua de S. João n. 24, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado no dia 2 ao Sr. Canuto Candido Ramos, tendo os signaes seguintes: idade 24 annos, crioulo, côr preta, olhos grandes agaropados, tem o queixo inferior menor, coxeia da perna direita, levou vestido camisa velha de chita encarnada, calça de riscadinho azul miudo, paletot, preto, chapéo de massa branca velho: se gratifica a quem fizer a apprehensão do mesmo escravo, e entrega-lo no Caes do Ramos n. 32 ou na rua do Imperador n. 83.

MOLEQUE.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, precisa se de um bom moleque de 14 a 18 annos de idade.

— Aluga-se uma casa terrea com dous quartos, duas salas, cosinha, quintal e cacimba, pelo preço de [illegible], sita á rua do caes que segue da casa de Detenção ao ponto do [illegible].

A Salsaparrilha [illegible]

DE AYER

Para a cura radical de

[illegible] Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARRILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARRILHA DE AYER é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, *Nas pessoas de disposição escrofulosa* apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, *dos rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue exista o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero. e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

[illegible] Ayer são vendidas [illegible] Boticas e Drogarias do Imperio.

[illegible]

[illegible] mesma causa e produzem os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO RESFRIADO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Tendo mudado meu escriptorio da praça de Pedro II para o 1º andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador, as pessoas que se dignarem procurar-me, seja das 9 horas da manhãa até 3 da tarde e fora dessas horas achar-me-hão na casa de minha residencia na rua do Pires n 12.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

— A pessoa que trocou um lenço de labyrintho de grade na igreja do Espirito Santo, na quinta feira a noite. queira distroca-lo na rua do Imperador n. 42 onde esta' o séu com tres iniciaes.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros. ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se para casa de um homem solteiro, estrangeiro, de uma ama forra ou escrava para fazer compras e cosinhar: na rua do Mondego numero 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de duas pessoas: a tratar no 1º andar do sobrado n. 19 da rua da Penha.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia porém que saiba engommar: a tratar na rua do Aragão n. 7

— Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora casa terrea n. 78.

— Precisa-se arrendar um engenho na freguezia da Escada, que tenha proporções para safregar tres mil pães de assucar, e que seja de agua: quem tiver. nesta condição, annuncie por esta folha, ou dirija-se a' rua Imperial n. 62, sobrado ao pé do viveiro do Muniz. Tambem se aluga um bom sitio perto desta cidade, que tenha boa casa de vivenda assobradada e que tenha casa para accommodações de escravos: a tratar na mesma casa acima.

— Fugio no dia 7 de april corrente o escravo pardo de nome Trajano, idade 18 a 20 annos, figura regular, reforçado do corpo, todos os dentes da frente cor natural, bom cabello, pés e mãos bem feitos, official de pedreiro, é natural do Rio Grande do Norte e foi vendido aqui pelo Sr. José Ribeiro da Fonseca guarda livros do Sr. Loyo Sobrinho & C, ao Sr. José Hermilo Cavalcanti Lins: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a casa de seu senhor no engenho Bom Jardim, freguezia da Escada, ou no pateo do Carmo a Rodrigues Almeida & C., que sera' recompensado.

— Em a noite de 7 do corrente furtaram da casa do abaixo assignado, a rua do Hospicio, dous cavallos, com os seguintes signaes, os quaes haviam chegado a tarde de Campina Grande: um rosso rodado, mãos grossas, ovadas de sobrecanas, bem encascado, duas pisaduras velhas feridas de novo, alto e curto, canda grossa, topete pequeno, cabeça grande, com 12 annos de idade, deita as crinas a esquerda; outro castanho amarello, 4 pés calçados, estrella na testa, pedaço do beiço de baixo branco, pisado de sela na sarnelha e atraz seco, comprido, couro fino, de meio, e um pouco mais novo: quem os apprehender queira traze-los ao abaixo assignado que protesta proceder criminalmente contra quem em seu poder forem achados ditos cavallos, sem que hajam declarados a policia.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, cosinheira e pratica em compras e serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o [illegible] da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario de S. José, offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fazer a mesma confraria.

Recife, 8 de abril de 1868.

[illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

PIANOS

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candifidos.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL LISBONENSE

11.——RUA ESTREITA DO ROSARIO.——11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

[illegible]

[illegible]

A' noite ha sorvete e [illegible]

[illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

[illegible]

4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Nesta estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiase, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[s]e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—*De facil digestão,* agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodorcto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Desenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho anexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir des seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz moda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEMANA SANTA

EM A

Galeria recreativa

17 —RUA DA IMPERATRIZ— 17

Estarão expostas todas as vistas da Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo a collecção de 100 vistas serão mudadas todos os dias para que o publico possa aprecia-las.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica da mesma, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 159.

Attenção.

— Quem quizer tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 60.

— [illegible] praça da Boa-vista n. 33.

— [illegible] rua do Pernambuco n. 16.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 85 e a loja do sobrado atraz da Matriz de Santo Antonio n. 12: a tratar no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

— Constando ao abaixo assignado que o Sr. José da Silva Capella pretende vender um terreno devoluto com 100 palmos de frente, que possue na Agua Fria termo de Beberibe, pelo presente vem não protestar contra quem quer que comprar o mesmo terreno, como avisar a quem interessar possa que não faça qualquer negocio com o referido terreno, sobre o qual tem de recahir a execução de uma acção sumaria que em tempo competente tem de propor o annunciante contra o referido senhor e para garantia e reserva de direito do abaixo assignado faz o presente para constar. Recife 7 de abril de 1866.

Antonio Maria da Silva.

— Professor Emilio Correia Barbosa, [illegible] da Venda Grande.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—e delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHIGOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CACHIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas e que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 80 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem incommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lã para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir criança.

CAVALLINHOS—de pão para meninos de 2 a 8 [illegible]

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades [illegible]

[illegible] Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernes, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— No pateo de S. Pedro n. 26 engomma-se com asséio e por preço razoavel.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que no dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, aonde recebe pensionistas e meios pensionistas por preços commodos. O mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar os seus alumnos.

— Precisa se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Guimarães Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

N. 33.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 33; a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

— O abaixo assignado, sendo responsavel pelo menor João Constancio da Silva Neves, de côr parda, idade de quinze annos, aprendiz do mestre pedreiro Manoel do Carmo Ribeiro, roga ás autoridades policiaes. que lancem sua vigilancia sobre elle, por ter desapparecido desde o dia 28 do passado, e, apesar dos esforços que tem empregado, ainda não pôde descobri-lo. Levara comsigo uma colher de pedreiro, calça e camisa de algodão de riscado e chapéo de palha: quem o apprehender, dirija se a' botica do pateo do Terço n. 135, que sera recompensado.

Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de uma preta, forra ou escrava, para o serviço interno da casa de uma só pessoa solteira e para vender na rua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar.

— Aluga se um sitio na Piranga, conhecido pelo sitio do Villaca, com boa casa, muitos arvoredos de fructo, como sejam coqueiros, larangeiras, mangueiras, sapotiseiros, assim como um viveiro de peixe: quem o pretender procure tratar ou no mesmo sitio ou no sitio visinho do Sr. Jacome Tristão de Araujo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia estrangeira; a tratar na rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa se de um menino portuguez dos ultimos chegados aqui, para uma taberna: a' rua Direita n. 141, isto com urgencia.

Dinheiro a premio

A' rua do Rosario da Boa Vista n. 2, se dirá quem dá 1:400$, e as condições com os quaes se effectuarão.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 55, segundo andar; paga-se bem.

Attenção.

Na pharmacia de Manoel Alves Barbosa, á rua da Cadeia n. 51, achou se um embrulho com dinheiro: a pessoa que o tiver perdido, dirija-se a' mesma, que dando alguns signaes lhe sera' entregue.

— Aluga se uma parda escrava sabendo todo o serviço de uma casa de familia e com perfeição o engommado e costura, só se aluga para casa de familia e serviço interno: na rua da Senzala Velha n. 32, 2º andar.

Moleque

Precisa se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Manoel Silveira de Freitas, [illegible]

[illegible]

N. [illegible] sorte de [illegible]$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Baique, que se extrahira' a 15 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO
OU
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e mui tas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;
um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz
A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem os veste.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, acceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

BOTICA E DROGARIA
DE
Paulo José da Costa Araujo.
38—rua do Imperador—38.

Neste estabelecimento se encontrara' sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se vendera' pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Quer-se alugar um preto de meia idade, porém sadio, para trabalhar em um sitio perto desta cidade: no largo do Corpo Santo n. 19.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Aos senhores de obras que esperavam os canos, podem procurar que acaba de recolher neste deposito um grande sortimento novamente chegado.
Pateo do Terço n. 12.

Parabens.

Parabens Sr. Rochedo, Vmc. escapou no sabbado d'alleluia!!

Itamaracá.

— M. v. d. Hidde, capitão do brigue naufragado *Antonetta*, vai para Europa, quem tiver contas com elle deve apresenta-las no consulado Hollandez antes da sahida do vapor inglez *Seine*

Profectora das familias
Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1844
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.
Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,961 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis..... 2162:666$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— H. Lebeboer, subdito allemão, vai a' Europa

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 7 armazem do Boi.

— Estevão José da Motta, cidadão Brasileiro, vai a Europa.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

AO PUBLICO

Luiz Florencio Pereira Braga, pelo presente faz publico que desta data em diante nos de sua assignatura de Luiz Florencio Honorato Pereira Braga, por ter chegado a esta praça um seu parente com igual assignatura. Recife 9 de abril de 1868.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Aitré Fredel ou com o seu procurador.

Aviso importante

[illegible] Antonio Gomes; roga-se [illegible] sabado [illegible] a casa n. 17 da rua de S. [illegible] [illegible]

[illegible]

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira e engommadeira e com todas as habilidades; na rua do padre Floriano n. 71—2º andar.

COMPRAS

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja de azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro.

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Guarda louça

Precisa-se comprar um usado, quem o tiver para vender va' a rua da Cadeia do Recife loja n. 9, para trater-se o preço.

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio: na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

— Compra-se uma escrava de meia idade ou uma negrinha de 10 a 15 annos, basta que saiba costurar: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se jornaes para embrulho: no pateo do Terço n. 52.

VENDAS

Vende-se

saccos com cêra de carnaúba, e doce de goiaba fino, em caixões e latas de quatro libras: na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

Vende-se

Fabrica de sigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado: quem a pretender dirija-se a mesma.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, em perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oléo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente [illegible]

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajehú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se uma escrava de nação que sabe trabalhar em labyrintho, cose e engomma, com duas bonitas crias, uma dita que cosinha e engomma com [illegible] perfeição, uma negrinha de 10 annos e um moleque da mesma idade: a' rua dos Prazeres nos Coelhos n. 22.

— Vende-se uma mulata com 20 annos de idade pouco mais ou menos, cosinha, lava cose e engomma pouco: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 40, ou no correio com Ezequiel.

Collares [illegible]
ou Anodinos [illegible]
Deposito [illegible]
Loja da aguia Branca rua do Queimado [illegible]

Apregoar [illegible] Collares Royer já não [illegible] introduzir novidades [illegible] efficacia tem-se [illegible] felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A' rua Nova n. 28, loja de miudezas de Antonio Pedro de Souza Soares, vende-se pelos baratissimos preços os seguintes objectos:

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a.........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..........	160
Caixas com obreias de colla a........	40
Ditas com nomes a..............	60
Ditas com pennas de 600 a.........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a.......	600
Grozas de botões de madripella a.......	500
Ditas de aço a..............	240
Ditas de louça lizos a...........	160
Ditas dourados para punhos a........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a........	300
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a............	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	3$800
Ditos portuguezes a............	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Escovas para roupa muito finas a......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.........	1$500
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltiados a 320..........	400
Sapatos de trança a............	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a....	400
Ditos em ditas de folha a.........	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............	140
Duzias de caixas com colchetes a......	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.............	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Attenção
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamanco e calçado nacional, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes que se acha de novamente sortido com um grande e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, vende por menos preço do que em outra qualquer parte, como seja sapatos de tapetes a 1$200 o par, ditos francezes de entrada baixa para homem a 3$000, botinas gaspeadas de couro de lustro a 2$500: só no deposito de tamancos e calçados da rua do Livramento n. 25.

Folha de flandres

a preço commodo: na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Farinha de mandioca
(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma bôa escrava, cabra de idade de 20 annos, muito sadia, a qual sabe lavar, engommar, cosinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, quem a pretender dirija-se a estrada real do Manguinho n. 7, das 9 horas da manhãa as 6 da tarde; na mesma casa tambem se compra um negro de meia idade, a casa é antes de chegar o Boqueirão da Estancia.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, enxameis, mãos travessas, ripas, cal branca e preta, areia de fingir, cimento e barro: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26

CHEGARAM
á loja de ourives do arco da Conceição,

pelo ultimo vapor, mais brincos a Imperatriz, assim como de meninha de novos modelos, e outros muitos de apurado gosto e das ultimas modas de Paris.

Engenho

Vende-se por preço commodo o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, desta provincia o qual tem bôas terras e sufficientes, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado. Faz-se negocio ainda mesmo com parte a prazo: a tratar a rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ o vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

— Vende-se um bilhar com todos os seus pertences: na rua da Imperatriz n. 69.

— Vende-se o pequeno sitio, na estrada de João de Barros n. 7: a tratar na rua do Sebo n. 55.

Mel de furo.

Vende-se 25 barris de superior mel de furo, quintos: no trapiche Pelourinho, em frente ao Corpo Santo, o qual esta' proprio para embarcar por estar bem acondicionado: para vêr no trapiche, e para tratar na rua da Guia n. 59, esquina da travessa dos Portos, esta' autorisado o dono desta casa para fazer negocio com o dito mel.

— Vende-se uma escrava cabra, com todas as habilidades que se exige: mas prefere-se para o mato: na praça da Boa-Vista n. 5.

— Vende se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do [illegible] Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

[illegible] SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 40,
[illegible] Sampaio Maia e Silva,
[illegible] novo a todos os seus freguezes [illegible] objectos e miudezas, [illegible] baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.
Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.
Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.
Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.
Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.
Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.
Bonitos e modernos pentes dourados.
Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.
Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.
Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.
E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, J hnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.
Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os *copos*, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.
Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.
Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.
Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS
A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas, e de cores para homens e senhoras, do [illegible] fabricante Jouvin.

Algodão da Bahia fabrica do Pedrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

[illegible]

Esta quem [illegible] para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Varas de renda franceza a 20 rs.
Varas de bico francez a 40 rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas, a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.
Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.
Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.
Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.
Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.
Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.
Ditos ditos de algodão a 5$.
Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 3$500.
Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.
Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.
Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.
Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.
Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.
Ditos grandes dourados a 10$.
Ditos de crystal a 6$ e 7$.
Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.
Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.
Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.
Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.
Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Superior farinha de mandioca.

Vende-se na rua do Amorim n. 15, a [illegible] o sacco.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas produções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles logares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Papel de linho.

Medeiros & Antunes, tem para vender resmas de papel hespanhol para cigarros: a' rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata que cose, lava, engomma e cosinha: na rua do Crespo n. 13.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tarso Irmãos

Carroça.

Vende-se uma carroça bem construida e com pouco uso, tendo a mesma arreios para cavallo e [illegible] para [illegible], pode ver e tratar na praça da Independencia n. 37.

O mouro de Veneza
15—Rua do Imperador—15
Saccos de farelo a [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita seccuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$000
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, so forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifago e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

A 1$000

Vende-se sapatos de França para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, paredo-meia ao Sr. Campos.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Salões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 3?.

[illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellda a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 12$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendo por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Attenção

Vende-se um escravo de meia idade por preço commodo, proprio para o serviço de campo, trabalha de enxada, entende de plantas e tambem serve para tomar conta de algum sitio: quem pretender dirija-se a' rua do Pilar n. 72 2º andar, a tratar das 6 ás 8 e meia horas da manhã e da 5 da tarde em diante.

Attenção.

Vende-se na rua da Santa Cruz n. ?, confronte a' rua do Sebo, uma casa e juntamente um forno e mais utencilios de padaria, a qual tem cincoenta palmos de frente e trinta de fundo: quem pretender, dirija-se a' mesma, que achará com quem tratar.

O Cordeiro previdente

[illegible]

Esta antiga e bem conhecida loja da rua do Queimado n. 16, acaba de receber um completo sortimento de miudezas e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa dêsses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flôres, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas ervalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.IA

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Farinha de mandioca superior: [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam; Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de surja e séda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencioná-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer . em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

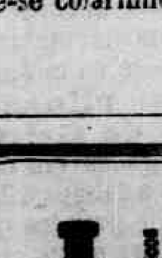
[illegible]

— [illegible]

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

HOGG



MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescaderes*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, as *affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinhas fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repare n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

[illegible]

Linhas ... a 2$700.
Dito em ... de 10 novellos, a 720 rs.
Dito em ... de 10 novellos de marcar a 300 rs.
Ditas de carritéis brancos e pretos, a 160 rs.
Ditos de carritéis de linha branca e de côres, a 160 rs.
Ditos de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$000.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de branco a balão, a 1$500.
Ditas de grampos enfeitados, sortidas, a 200 rs.
Ditas de ... de caracóis, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de aço dourados e lisos, a 640 rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modelos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caixas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de côlla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bonquets.

Muito lindos port bonquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos cortes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B, lindos cortes de seda pretos e de côres, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendê na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morada.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua da Cruz n. 30 — 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de [illegible], no caes da Alfandega Velha, vendem-se [illegible] da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços commodos.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porte & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superieres; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este tiver tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiata, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORAS para as flores brancas, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas*, [illegible], *pruridos*, [illegible], *chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS [illegible], minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-HERPETICA.
— Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade é bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantos attestados de curas.
Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as digestões são laboriosas, é de [illegible].
Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.
« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesmo, e que deixa perecer de inanição aquelle que não digere. »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos alimentos em nutrimentos; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o Imperador dos Francezes) (1)
2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as molestias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.
Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT)
« Com ajuda da força viva que contem a pepsina, os alimentos transformam-se em nutrimentos. »
3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferro inalteravel, contra as molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica, e as affecções [illegible] economia.
Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes [illegible] sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » (Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.)
Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de 50 e de 100 pilulas hermeticamente tapados.
Deposito nas principaes pharmacias.
[illegible]
Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$600 reis o covado só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000, na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só côr, com lindas rendas de [illegible], [illegible] de algodão, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas [illegible], covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas [illegible] para vestidos, sendo 6 palmos de largura, [illegible] a 280 rs. o covado [illegible] o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados, bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 800 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$000, dita franceza, larga, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 280 rs. . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 480 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 300, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado. 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de [illegible], no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará'.
Manteiga franceza em latas de 4 e 2 libras.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua do Imperador n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

— Vende-se um bom cavallo proprio para carro: quem pretender compra-lo, dirija-se á rua da Cruz, em frente a' [illegible] n. 34, escriptorio de José Gonçalves de Azevedo.

Luvas de pellica pretas e de outras cores

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Pagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia de corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia-se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 25 a 28 annos de idade pouco mais ou menos é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no olho do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encuicar se forro. Roga-se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Buriti, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— No dia 3 do corrente fugio a cabocla Luiza de 24 annos, cheia do corpo, altura regular, cabello aparado, grande falta de dentes, levando uma trouxa com 4 vestidos e 2 chales, sendo um de merinó azul e outro preto de renda de 3 pontas, consta que se intitula forra como ja fez em Pedras de Fogo aonde havia sido ultimamente capturada: gratifica-se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Pedro da Cunha Cavalcanti, morador no engenho Deligencia, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, faz publico que fugio um seu escravo de nome Hylario, no dia 23 de março do corrente anno, com os signaes seguintes: preto crioulo, de idade 23 annos, sem ter barba alguma, de feições de rosto grosseira, e pelo mesmo rosto conserva espinhas, os olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, tem falta de um dente na frente, bem grosso e descançado, de altura e grossura regular, agradavel para o serviço, e que pelo seu espirito não deixara' de ser conhecido que é captivo, tem nas palmas das mãos cravo secco de calôr de figado, sendo seu senhor informado que seguio para a villa do Limoeiro, e d'ahi para Bengallas, onde tem mãi e irmãos, tomando d'ahi destino para o sertão, ou para a capital de Pernambuco ou seus arrabaldes, e que se intitula ser forro para ser pegado para o Paraguay; e avista destas informações, roga ás autoridades policiaes a captura d'elle onde quer que se apresente e aos capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o pegue, e o trazendo sera' bem recompensado de seu trabalho.

— Fugio no 1º do corrente a escrava por nome Rosa, que representa ter de 26 a 27 annos, é alta, secca do corpo, côr fula, tem uma perna alguma cousa inchada proveniente de erysipella que soffre. Esta escrava costuma a embriagar-se e fica muito atrevida, julga-se estar acoitada em algum casebre em Santo Amaro, aonde tem bastantes conhecimentos; protesta-se com todo rigor da lei, contra quem a tiver occulta. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem ao seu senhor João Pereira Montinho, morador na rua da Aurora n. 40, que será bem recompensado.

— Acha-se recolhido a casa de detenção desde o dia 30 de março proximo passado, a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, o pardinho de nome Saturnino, que diz ser escravo de Manoel Joaquim Pereira Mello, morador na comarca de Garanhuns; quem for seu senhor, que appareça neste juizo munido de seus documentos para lhe ser entregue.

— Fugiram em fins do mez proximo passado os escravos Procopio e Victorino, pertencentes ao casal do finado Dr. Fernando Affonso de Mello; o primeiro é crioulo, de estatura regular, secco do corpo, não tem quasi barba nenhuma; representa ter vinte e oito annos de idade, e é muito ladino; o segundo é tambem crioulo, representa ter quarenta annos e tem pouca barba ja' algum tanto grisalha, tem as pernas um pouco arqueadas, e costuma andar de alpargatas; consta ter sido apprehendido ha quinze dias pelo Sr. Felix José [illegible], senhor do engenho—José de Costa—, o qual suppondo ser elle pertencente ao Sr. Joaquim Symphronio Affonso de Mello, senhor do engenho Boa-Sorte, para alli o remettera, sendo que pelo mesmo Sr. Symphronio lhe fôra devolvido, afim de entrega-lo ao Dr. Pedro Affonso de Mello, que até o presente ainda não o recebeu. Desconfia-se terem elles seguido para o sul da provincia com destino á freguezia de Serinhaem, visto terem pertencido ao capitão João Guilherme de Mello, rendeiro do engenho Queimadas, d'onde vieram ha pouco tempo: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo, que os apprehenda onde quer que os encontre, e os leve ao dito Dr. Pedro Affonso na casa de sua residencia á rua da Senzala n. 6, ou em seu escriptorio á rua das Cruzes n. 4 primeiro andar, [illegible].

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O C[illegible]ANTE DE ANTUERPIA

POR

H. Conscience.

IX

(Continuação.)

Eram pouco mais ou menos nove horas da manhã quando Raphael chegou a B asschaet.

Apeou-se da carruagem e ordenou ao cocheiro que o esperasse na estalagem do «Cysne.»

Na physionomia do mancebo havia um traço de tristeza; seus passos eram vagarosos e o espirito parecia tomado de amargos pensamentos.

Era um dos bellos dias do mez de maio. Os passarinhos cantavam nas arvores, as folhas brilhavam com o reflexo do sol, o ar estava impregnado do aroma balsamico das flores.

A estação, o tempo, a ridente natureza eram completamente os mesmos que quatro annos antes, quando o mancebo, cheio de illusões e esperanças, seguia aquelle mesmo caminho para tomar parte nos festejos de annos da Sra. Verboord.

Insensivel aos encantos que então o attrahiram, Raphael agora caminhava com ar pensativo.

Não tinha sido aquelle o dia em que elle pela primeira vez ouvira da bocca de Felicidade o nome de Alfredo Dorneval? Não fôra então que o seu coração recebera a ferida que devia sangrar até ao fim de sua vida?

A noite, com suas tetricas inspirações tinha-o desanimado completamente; seus amigos tinham sem duvida dito a verdade; os Verboords estavam irritados contra elle.

Que acolhimento, pois, deveria esperar? Os Verboords esqueceriam e perdoariam a ponto de receberem soccorro d'aquelle que durante annos tinham accusado de ingrato?

A pobreza e a humilhação tornam desconfiadas e suspeitosas ainda as almas mais nobres.

Se os Verboords recusassem o seu offerecimento e qualquer soccorro, não poderia elle cumprir a ultima vontade de sua mãi. De que lhe serviria então a sua viagem á Europa e a sua riqueza?

Em toda a vida dous sonhos de ventura abrigara o seu coração. O primeiro tinha sido horrivelmente anniquillado quando a noticia do casamento de Felicidade lhe fez conhecer o arrojo do seu coração; o segundo era motivado pelo nobre sentimento da gratidão. Se este se desvanecesse igualmente ante seus olhos, então nada haveria que lhe illuminasse o seu negro futuro, e n'esse caso demorar-se-ia apenas alguns dias como demonstração de estima para com o seu amigo Walpot e voltaria para a America, para não mais tornar á sua patria.

Desenvolvendo no espirito todos estes pensamentos, chegou Raphael á grade de ferro do pavilhão de caça. Entrou no vestibulo e contemplou tudo o que o cercava. As manchas negras nas paredes, as hortaliças nos terrados, onde n'outro tempo brilhavam as mais bellas flores, a apparencia da falta de meios a manifestar-se por toda a parte, commoveram-no dolorosamente.

Quando se aproximou da porta da casa, batia-lhe o coração violentamente. Ainda um momento e ella ia entrar na habitação de seu antigo patrão; ainda um momento e elle ia ver Felicidade!

Hesitou receios; parecia-lhe ouvir já accusações. Reunio toda a sua coragem, recobrou forças na convicção de que ia pagar uma divida de reconhecimento e avançou com passo firme para a porta.

Bateu, chamou, mas tudo estava surdo e nada lhe re[illegible] uma [illegible] [illegible] a porta [illegible] que [illegible] alli ninguem; [illegible] silencio que reinava n'aquella habitação.

Então, attrahido por alguns objectos que lhe recordavam tempos passados, avançou até ao meio da casa.

Tinha diante de si a secretaria que seu patrão tivera no gabinete, com papeis e jornaes em cima, como outr'ora; o sophá estofado de velludo e muitas outras cousas que ornavam as paredes do quarto.

Era evidente que os Verboord se não achavam completamente pobres, senão como poderiam conservar essa rica mobilia? Os papeis e jornaes pareciam indicar que o Sr. Verboord se occupava ainda do commercio, e era n'esse commercio, posto que reduzido, que elle encontrava recursos para as urgencias da sua casa, sem precisar de recorrer a pessoa alguma.

Esta ideia animou Raphael e um sorriso lhe assomou ao rosto, porem logo a physionomia se entristeceu, porque se lembrou de que a situação favoravel dos Verboords lhe dava menos esperança de receberem o seu auxilio.

Examinou o outro lado do quarto, e vio as cadeiras ordinarias, a mesa de pinho em branco, na chaminé a fogoeira de paus e os utencilios de cosinha. Não via mais sophás estofados, porém tres cadeiras e uma mesa. Era, pois, sobre estas peças desguarnecidas que os Verboords jantavam e em uma das cadeiras que Felicidade se sentava.

Um suspiro lhe rebentou do peito.

Depois de ter esperado algum tempo, bateu muitas vezes contra a porta e fez ruido, esperando ser ouvido em alguma parte da casa, porém reinava sempre o mesmo silencio.

A porta que deitava para o jardim estava aberta.

Certamente os donos da casa haviam sahido, e a criada, tendo ido para o jardim, esquecera-se de fechar a porta.

Raphael atravessou o quarto e lançou a vista pelo jardim. Descobrio lá ao longe uma rapariga, que, ajoelhada e com uma fouce na mão, arrancava de um quarteirão plantado de alfaces as hervas inuteis.

Essa rapariga tinha as costas voltadas para o lado da casa e não se apercebeu da presença de Raphael senão quando elle lhe perguntou:

— Olá, menina, o Sr. Verboord não está em casa?

Ella ergueu-se e olhou para o estrangeiro com expressão de descontentamento, por have-la assim surprehendido, porém de repente a fouce lhe cahio das mãos e um grito penetrante lhe fugio do peito.

— Raphael! exclamou ella.

— Felicidade! balbuciou Banks.

E ambos ergueram os braços como para se abraçarem, porém o mesmo sentimento o deteve e lhes fez vencer o impulso do seu coração.

Olharam-se um momento estupefactos, esforçando-se por lerem no olhar um do outro.

Este rapido exame encheu-os de desalento, porque ambos deram um profundo suspiro, como se houvessem recebido uma amarga desillusão.

Então Felidade lembrou-se de que estava com os seus factos de uso, e vivo rubor lhe cobrio as faces; lançou a vista sobre o seu ordinario avantal e deixou-o cahir no chão.

— Perdoe, disse Raphael, ainda gaguejando, por have-la sorprehendido... Bati á porta e ninguem me respondeu... Venho da America com o fim de ver ainda uma vez seu pai, meu velho patrão, e fallar-lhe... Provavelmente não está em casa. Queira [illegible]

[illegible] a pouca que um [illegible] tempo [illegible] com prazer infantil como uma musica encantadora; porém a maneira porque elle se lhe dirigia tinha um não sei que de reservado, de respeitoso que a perturbára. O tempo havia interrompido aquellas primeiras relações e talvez mesmo a recordação d'ellas não existisse já no coração de Raphael.

— A minha inesperada apparição contraria-a? disse Raphael. Desculpe-me; voltarei depois.

— Ah! não, Rapha... não, senhor... gaguejou ella, erguendo os olhos. Eu estou só... meu pai está na cidade com minha mãi e não viram senão de tarde quer descançar um pouco, senhor? Para que partir assim tão depressa? Já lá vão quatro annos depois da sua sahida para a America... Ah! como a sorte do homem varia!

Dizendo estas palavras, ia-se dirigindo para casa.

Raphael seguia-a com o coração palpitante e por tal fórma absorto em seus pensamentos, que não tractou de quebrar o silencio.

Felicidade estava ainda bella, talvez mais ainda do que n'outro tempo. O traje simples dizia-lhe perfeitamente; a côr morena das faces e a firmeza do seu olhar haviam feito da linda joven uma mulher encantadora. Além d'isso, elle surprehendera-a com o suor do trabalho na fronte, e vira-a perturbada e córando tirar o avental grosseiro, indicio de que por sua causa se envergonhára da sua pobreza.

Isto causára ao mancebo profunda mágoa. A compaixão redobrou a força do seu amor e elle disse para si, erguendo os olhos ao céo:

— Oh! Deus, se ella me houvera amado!

Mas a sua consciencia bradou-lhe que a pobreza do Sr. Verboord lhe impunha a maior veneração e que seria uma crueldade deixar perceber a Felicidade o que se passava no seu coração.

Quando entraram em casa, Felicidade tractou de fallar, mas os seus olhos fixaram-se sobre Raphael. Elle tremia e empallidecia; as lagrimas brilhavam-lhe nos olhos. Deixou-se cahir sobre uma cadeira, dando um grito de desesperação e cobrindo o rosto com as mãos.

Em quanto na sua insolação, dizia comsigo, não tinha pensado senão n'elle, em quanto que o seu amor não fizera senão augmentar, convertendo-se em uma especie de crença mysteriosa, elle esquecera-a. Via-a depois de quatro annos de penosa ausencia, e o seu olhar era frio, suas palavras de etiqueta, como para com uma mulher qualquer.

Raphael fazia um esforço supremo para occultar a sua commoção e attribuia a tristeza de Felicidade á vergonha de se ver pobre.

Com os olhos humedecidos e o coração atribulado, esforçou-se por lhe dirigir consolações, mas não soltou uma palavra que não fosse cheia de respeito; nem mesmo se atreveu a fazer allusão ao estado do Sr. Verboord.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO

Os RESTOS DA ANTIGA ROMA.—Falla-se muito em Roma de uma esplendida descoberta, que acaba de fazer o sabio commendador P. E. Visconti.

Eis-o caso:

[illegible] Visconti, declarou que sabia a [illegible] satisfaze-lo, e que se comprometia a fazer com que sua santidade entrasse na posse de uma grande quantidade d'esses marmores.

Pedia que lhe não faltassem com o dinheiro de que elle precisava para mandar fazer excavações nos sitios por elle indicados.

Pio IX forneceu do seu bolsinho a verba pedida, e Visconti deu começo ás suas buscas com a certeza de ser bem succedido. De feito, logo no primeiro dia, conseguio apresentar a sua santidade dois magnificos pedaços de marmore *cipolinio*.

Este rapido successo, longe de provocar os applausos que eram devidos a Visconti, excitou pelo contrario a incredulidade, e a desconfiança chegou a tal ponto, que havia quem dissesse que o marmore descoberto tinha sido enterrado de proposito, como costumam a fazer certos vendedores de pretendidas antiguidades do sul da peninsula italiana.

O sabio Visconti julgou então dever expor publicamente á academia das sciencias os motivos que haviam induzido a escavar o solo no sitio em que tinha achado o marmore *cipolino*.

São mui curiosas as explicações fornecidas pelo illustrado commissario das antigualhas de Roma. Visconti revelou circumstanciadamente o systema seguido pelos romanos, relativamente aos marmores importados nos depositos da metropole das diversas provincias do imperio; provou as suas asserções com testemunhos epigraphicos incontestaveis.

As pedreiras de marmore precioso estavam antigamente divididas em *patrimoniaes* e *fiscaes*; umas e outras eram logares de castigo; ás patrimoniaes eram mandados os servos mais indomaveis do imperador; ás fiscaes, os criminosos que os tribunaes designavam.

Estas pedreiras estavam collocadas sob a direcção e vigilancia, militar em tudo o que dizia respeito as escavações, sendo a parte administrativa confiada a um commissario imperial.

Todas estas *lapidicinas* em exploração, espalhadas em varios pontos do globo, expediam annualmente a Roma os seus productos, os quaes chegavam em primeiro logar a Ostie, d'alli partiam para a estação de Porto e depois eram depositados no *imperio* romano.

Emquanto durou o imperio, nunca cessaram estas remessas; porém attendendo a que já senão construiam edificios, succedeu que os depositos de marmore foram fechados e que sobrevindo á invasão dos barbaros, foram totalmente olvidados: a cidade, eterna ao cair em ruinas, sepultou-os no seu seio, e pouco depois já ninguem sabia que elles existissem.

A extraordinaria prespicacia de que Visconti era dotado, levou-o a suppor que o mais vasto deposito d'estes marmores devia achar-se nas proximidades do emporio romano, e foi alli, no meio de uma espessa camada de argila e areia do Tibre, sem nenhum outro indicio além da sua sciencia, que fez escavações e descobriu o mencionado marmore *cinpolino* em perfeito estado de conservação, e as ruinas do edificios em que os marmores eram depositados.

— Proseguindo na sua tarefa, Visconti poz a descoberta fabulosa quantidades de marmore precioso.

Encontram-se alli pedras das mais raras, marmores vermelhos, amarellos, alabastros, todas as qualidades dos marmores d'Asia e Africa [illegible]

[illegible] Esta maravilhosa descoberta é seguramente um dos mais bellos triumphos do sabio Visconti. As finanças pontificias estão salvas, pois que d'ora em diante terão n'este achado o seu mais solido banqueiro.

— Tanto melhor! as avultadas quantias com que os fieis subscrevem para o dinheiro de S. Pedro, poderam aliviar outros infortunios de maior urgencia.

— As escavações feitas teem occasionado a despeza de mil escudos, e Visconti já arrancou das profundidades em que jaziam sepultados, marmores antigos de uma belleza incomparavel, cujo valor é superior a noventa contos de réis.

O santo padre, maravilhado por tudo o que a este respeito lhe contavam, e em vista das amostras que Visconti enviava ao museu do Vaticano, quiz ver as escavações, e foi ha quinze dias, sorprehender o seu intelligente commissario no meio dos seus trabalhos.

O pontifice, apezar da sua avançada idade, percorreu com passo firme o terreno estreito e accidentado das escavações e encantado pelo que via, depois de felicitar calorosamente o sabio Visconti; deu-lhe carta branca para levar avante a sua preciosa descoberta.

Accresce que as escavações praticadas, junto ás margens do Tibre, põe tambem a descoberto construcções de summa importancia sob o ponto de vista da archeologia, da historia e das artes.

BREVE DE SUA SANTIDADE.—Os jornaes publicam o breve que sua santidade dirigio aos cardeaes arcebispos de Praga e de Vienna, a proposito da concordata austriaca. Eis aqui este notavel documento:

«A nossos amados filhos os cardeaes presbyteros da santa igreja romana. Frederico Swarzemberg, arcebispo de Praga, e José Rausher arcebispo de Vienna, Pio IX, soberano pontifice.

«Amados filhos, saude e benção apostolica.

«As causas diversas o pezar e angustia, que por toda a parte os opprimem e vexam, vieram ligar-se á dôr intensa que temos experimentado, ao saber que esses inimigos encarniçados de Deus e dos homens me dirigem, e sobretudo na desgraçada Italia e aqui mesmo tantos ataques furiosos, e tratam, pondo em acção toda a especie de intriga e esforços, para que se chegue a abolir a concordata que haviamos ajustado com o nosso querido filho, em Nosso Senhor Jesus Christo, Francisco José, imperador da Austria, e rei apostolico.

«Mas no meio d'esta afflicção, não nos tem deixado de servir de consolação, receber as cartas que nos foram remettidas em 30 de setembro ultimo da vossa parte, meus queridos filhos, e pelos demais veneraveis irmãos os bispos de Austria. Porque n'ellas vimos com jubilo que existe em vós e n'esses bispos o maior valor espiritual, a maior firmeza e união, para defender a causa de Deus, e da sua santa igreja.

«De commum e perfeito accordo haveis dirigido ao imperador observações para a conservação plena e completa dos sagrados direitos da igreja, supplicando ao principe que jamais aceito os conselhos perniciosos de homens impios, que, ao declarar a guerra á igreja, se declaram tambem inimigos de todo o imperio e monarchia legitima. É por isso que não podemos deixar de vos felicitar cordealmente, e de vos dirigir elogios, queridos filhos, e a todos os vossos veneraveis irmãos, os bispos de Austria.

«E certos, como estamos, de que os vossos [illegible] e nossa veneravel [illegible] considerando assim os vossos proprios interesses e os de seu imperio.

«A par d'isto, nada nos póde ser mais agradavel do que aproveitar esta occasião para vos expressar e ratificar os especialissimos sentimentos de benevolencia que experimentamos, para comvosco e vossos veneraveis irmãos, os arcebispos e bispos de Austria, sentimentos de que, com effusão, vos damos como prova, a benção apostolica, que do intimo do coração vos concedemos, queridos filhos, a nossos veneraveis irmãos os demais arcebispos e bispos de Austria, a todo o clero e aos fieis confiados á vossa solicitude e a mim.

« Dada em Roma, junto de S. Pedro, no 1° de novembro de 1867, aos vinte e dois annos do nosso pontificado.—*Pius P. P. IX M. P.*»

INDIA INGLEZA.—Aos 21 do corrente um incendio consumio uma parte d'um dos quarteirões da cidade de Bombaim, habitado pelos indigenas, diz o *Ultramar* de 23 de janeiro, jornal do Margão. O fogo declarou-se pelas 3 horas da tarde n'um predio de tres aódares, situado no Mombadevie Chowkey. Apezar de os empregados da policia e os bombeiros acudirem promptamente á scena de destruição, apezar de servirem das bombas movidas a vapor e á mão, o incendio ateou-se com grande furia n'aquelles edificios, quasi todos construidos de madeira, propagou-se para as casas visinhas, saltou d'outro lado da rua, e devorou muitas casas de dous a tres andares. Ainda não se tinha podido conhecer o numero das vidas que se perderam pela voracidade das chammas, ou sepultadas sob as ruinas das casas que desabaram com grande fracasso. Muitos infelizes, quasi meio queimados, foram transportados ao hospital. Suppõe-se que alguns dos predios incendiados pertenciam a Mr. Jugonath Sunkersett.

Tinha causado tambem sensação desagradavel n'aquella cidade um pequeno conflicto que tinha havido no Kattywar entre alguns wahgurs e uma parte do regimento de cavallaria ligeira que acompanhava ao coronel William Anderson, agente politico do governo inglez.

N'aquelle miseravel recontro, devido antes, como parece, ao caso ou á consideração, perderam a vida dois officiaes de merecimento, capitães La Tinouche e Hebert. A morte d'esses officiaes é mui lamentada por aquelles que os conheciam de perto.

LÁ VAI O GANSO.—Os gansos estão doentes, os gansos morrem! É a triste noticia que corre n'este momento de uma extremidade da França á outra. Se voltasse á vida, oh Brennus, o Capitolio seria teu, e seriam mudados os destinos do mundo!

Ai! como a batata, como o castanheiro, como a vinha, o ganso tem tambem cholera-morbus. Primeiro vê-se que perde as forças, não póde ter-se de pé, as patas enegrecem, e o ganso cahe morto: tudo isto no espaço de vinte e quatro horas.

Diz-se que é uma molestia do sangue, que toma o caracter das epizootias carbunculosas, e que, ás vezes em poucas horas, faz sahir como fulminados os pobres palmipedes. Acham-se as visceras do peito e da barriga cheias de sangue preto. Remedio curativo ainda não se achou nenhum; um bem regime hygienico, limpeza, são os preservativos recommendados contra esta epidemia.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1868.

O Sabbado de Alleluia

O Judas morreu! Não ha mais Judas! Não querem que haja mais judas!

Oh! manes de nossos avós! Erguei-vos vingadores e altivos do fundo de vossos sepulchros e vinde lançar á face da moderna geração almiscarada, todas as coleras, todos os sarcasmos, todo o desprezo de vossas almas indignadas!

Vinde ver impunemente atravessar as ruas da mais bella capital do globo a historia natural ornada de chapéos a Bismark e calças a Napoleão III!

O vosso nome respeitavel e santo, o santo nome da *tradicção* popular baqueia por terra neste momento tão cheio de glorias, de felicidades, de repiques e gargalhadas homericas!

Mataram-vos, passado victorioso e incomparavel! Sobre as vossas venerandas cinzas campeia o monstro da moda contemporanea e o indifferentismo estupido de vossos velhos e degenerados filhos!

— O meu reino por um cavallo! dizia Ricardo III; My Kingdom for a horse!

O passado erguendo-se da noite dos tempos parece gritar ás gerações presentes:

— Todas as minhas glorias por um Judas!

Debalde gritaes ás turbas, sombras de nossos avós! As turbas não vos podem mais ouvir; a nacionalidade é morta, a feição caracteristica do povo sepultou-se nas ondas do progresso e da civilisação presente. Nessas ondas encontrareis torrentes de caricaturas e mascaras, de embecillidade e cynismo, de hypocrisia e miseria.

A ingenuidade e a lhaneza sepultaram-se nas dobras do vosso immaculado sudario!

Antigamente, oh veneraveis espectros, antigamente a viola e o cavaquinho choravam deliciosamente sob a tremula pressão de vossos dedos!

Uma noite de luar para vós era o melhor dom da natureza e a melhor perola da primavera. Corrieis ao campo, n'uma risonha caravana e, entre duas monumentaes feijoadas a voz docemente desafinada de vossas filhas erguia-se na timida aza da athmosphera:

Joven Lilia abandonada
Por seu lindo e ingrato amante...

Logo depois uma outra:

Arvoredo tu já viste
A [illegible] ?...

E era um nunca acabar de canções, modas, chulas e *choradinhos*. O violão palpitava entre os vossos dedos, a viola soluçava nas mãos de vossas donzellas (hoje nossas respeitaveis tias) os meninos de dezenove annos de jaqueta, calça curta e até de camisão (hoje nossos respeitaveis paes) batiam palmas, ou tiravam sons de duas moedas de vintem; acompanhando a festa com um movimento de pés cadenciado e sonoro. O aroma do festim estendido sobre a relva subia aos vossos nobres narizes, o mar quebrava-se na praia alva e silenciosa, as estrellas scintillavam tremulas no céo azul, e o ruido de um *cateretê* echoava de morro em morro, de quebrada em quebrada; indo confundir-se com o rumor das vagas e dos coqueiraes bravios!

Idyllios da idade de ouro! Simplicidades bucolicas dos primeiros tempos!

Nessas horas de poetico devaneio e mais poetica ceia, as vossas jovens *dellettanti* realisavam o perfil tentador das pastoras de Florian; quanta innocencia no olhar! quanto sentimento na voz e na attitude!

— A' saúde do Sr. capitão-mór! Menina, canta uma coizinha, anda.

E apoz o honrado nome do capitão-mór, ouvia-se o delicioso trecho:

Picapáo atrevido
Que d'um páo fez um tambor

E as mamães a baterem palmas; os velhos enchugando a lagrima proverbial, os rapazes puchando as mangas extraordináriamente curtas de um paletot extraordinario; os visinhos *parasitas* (já os havia nesse tempo!) offerecendo rapé a todo o mundo; o capitão-mór abraçando os que o saudavam, as velhas a murmurarem—*ai meu tempo!* e a botija raspada fazendo um rumor de cincoenta pedreiros! Não havia seducção, nem se pensava no Club Pernambucano! Eram as *panelladas* no Poço da Panella, eram os cabeções, as saias de cabaia, o minuete da côrte, o minuete rasteiro, o minuete afandangado, a dança do macaco, anedoctas de *Garrafus*, pilherias de frei Bernardão etc!

Oh! tempora! oh mores!

Os *toillets* (perdoai-me palavra tão degenerada!) os *toillets* de vossas esposas e filhas eram de uma austeridade angulosa e ministerial.

Aquella cintura! aquella cintura enorme escoltada por duas barbatanas inexoraveis, não descobria como as de hoje ao olhar curioso e indiscreto a ondulação de um regaço mais voptuoso que virginal mais prompto a manifestar-se que a esconder-se na mysteriosa nuvem do divino pudor!

E aquelle pente! O pente a que os garotos davam o nome de *trepa-moleque*, graça infantil e innocente que acordava o riso nos vossos circumspectos e irreprehensiveis labios!

E o enorme sapato e a fivela enorme! E os cordões de ouro d'um peso gigantesco, que não faziam sequer curvar o pescoço ás elegantes e robustas deusas que os carregavam nas festas de baptisados e de anno bom!

E o vosso chapéo afunilado e digno de pertencer á qualquer collecção zoologica! os vossos suspensorios, as vossas calças de enfiar, o vosso relogio de prata, as vossas camisas de flanella, a vossa velha espada de capitão de milicias, o vosso diploma da ordem terceira de S. Francisco, as vossas pennas de ganso, os vossos canniços de pesca, os vossos bodoques, as vossas carapuças de linho, a vossa caixa de rapé, os bilros de vossas esposas, as vossas prisilhas as vossas memorias, (hoje anneis!) os vossos rabichos (hoje paixões!) as vossas ceroulas com rendas, os vosssos chapéos armados, a vossa voz de falsete, o vosso corriboque, os vossos lenços sempre no hombro, as largas cadeias dos vossos relogios, os bentinhos no pescoço, os rosarios e contas, a vossa barba rapada, as vossas camisas de periquito, as vossas gravatas brancas, os vossos colarinhos tezos, as vossas bengalas de castão de ouro, os vossos bandolins e citharas, o vosso gamão, o vosso jagunço, a vossa foice encavada, as vossas donzellas de candieiro (1) as vossas mangas de vidro, a vossa opa de procissão e tudo o mais que formava a vossa natureza, a vossa feição, a belleza de vossos gostos, e a ingenuidade de vossos costumes.

Tudo isso morreu! tudo isso passou! tudo isso foi decepado pela guilhotina do *modernismo* e da moda.

Em vez de violas temos pianos; em vez de citharas flautas; em vez de máos cantores temos cantores máos!

Hoje o baile é o centro do escandalo e do vicio perfumado; antigamente o baile era um phantasma medonho a cujo aspecto as vossas familias fugiam espavoridas!

Hoje diz um deputado á esposa:

— Santinha, canta um trecho do *Trovador*.

Antigamente dizia o juiz de fóra á sua mulher:

— Feitiço, canta a *Maria Caxuxa*.

Nada d'isso ha mais! Não ha hoje quem se atreva a dizer que é juiz de fóra, nem mulher de deputado que cante nos nossos bailes a aria da *Maria Caxuxa*.

O progresso entrou na sociedade; com o progresso a hypocrisia, com a hypocrisia a traição e o escandalo.

No vosso tempo antes d'uma apresentação em familia, dizia o honrado papai:

— Póde trazer aquelle moço.

E' um rapaz honesto.

Hoje dizem:

— Como anda bem vestido aquelle moço! Traga-o, traga-o que eu quero conhece-lo.

A luva de Jouvin presentemente é o passaporte da dignidade; outr'ora o salvo conducto da honra era a propria honra.

Que santa epoca aquella!

— Dize-me com quem andas dir-te-hei quem és.

Que pobre epoca esta!

— Anda com quem quizeres; faze o que quizeres e não te esqueças de pregar callotes. Todo o mais é historia!

O casamento para vós era materia de summa importancia. De tres mil novecentas e trinta cartas de namoro escapavam apenas seis ou sete; todas as outras cahiam nas vossas severas e espertissimas mãos. Hoje o caso muda de figura: de tres mil novecentas e trinta cartas de namoro extrahem-se mais duas mil e quatrocentas que não se lêem por falta de tempo.

A sagacidade politica penetrou na perfumada alcova de nossas elegantes. A maior parte dos bilhetes amorosos são como a maior parte das cedulas eleitoraes: trazem corpo estranho dentro do involucro.

Oh! sombras admiraveis! Estremeceis debalde na fria terra de vossos sepulchros. Ninguem vos attende, ninguem vos recorda, ninguem vos ouve presentemente! Os realejos fazem um barulho insupportavel! Os *lazzaroni* e os deputados fallam todos ao mesmo tempo; as locomotivas atravessam o mundo com um ruido atroador, as orchestras desafinam magistralmente, os ministros discutem a existencia de quatro partidos constitucionaes, os meninos fumam e fazem a barba, o Sr. José Amat recruta um novo regimento de buffos nacionaes e estrangeiros, as mulheres occupam-se de eleições, os eleitores occupam-se das mulheres, a cidade anda ás escuras, o povo mal exercitado na gymnastica dá trambolhões e vai carambolando pelas trevas, a camara municipal ri-se de todas essas carambolas, a lista senatorial já está dando que fallar, o jogo ferve em caixões vertiginosos, os impostos despenham-se sobre o paiz, o paiz despenha se sobre os cidadãos, os cidadãos despenham-se sobre os barões, os barões despenham-se sobre... sobre alguma cousa despenham-se elles!

Eis ahi o nosso estado; eis ahi a nossa existencia, o movimento de nossa sociedade, o bello panorama do nosso glorioso futuro!

Procurar o caracter verdadeiramente nacional nas evoluções febris do nosso povo, é um impossivel que já ninguem tenta! O typo nacional desappareceu para sempre; o brasileiro foi enxertado no parisiense; deixa-lo medrar á vontade n'esta grande estufa que paulatinamente vai nos asphixiando, corroendo, deteriorando, sem que venha uma esperança apontar-nos a salvação vindoura!

Vós dormis no leito do pó e do esquecimento um somno glorioso e puro. Desceis as escadas do [illegible] arrimados ao bastão de vossas nobres victorias. Nós hoje poderiamos levar para a casa unicamente uma bengalinha de canna da India ou um chicote de baleia...

Hoje, sabbado de alleluia, sabbado em que os vossos filhos e netos não almoçavam, á espera do primeiro repique do meio dia, emquanto á frente da vossa casa n'um grande esteio erguia-se a imponente e impagavel figura do Judas martyr! Hoje, primeiro dia entre todos os dias do anno, em que a cidade inteira perseguia o malfadado boneco com as mais phreneticas a satyricas gargalhadas do imperio; dia unico farcista, invariavel, sublime... sublime dia! em que os buscapés corriam sobre a calçada impiedosos e robustos como os buscapés daquelle tempo! sabbado das alegrias! das modas! das chulas! dos minuetes! dos lundus, das pilherias saborosas, o sabbado de alleluia o sabbado do Judas!..

Este dia — ouvi-me bem! — este dia sepultou-se comvosco!.. A sociedade contemporanea identificou-se de tal fórma com o Judas, que o não quer ver mais na rua para não assistir ao martyrio de si propria! Os Judas somos nós! são elles! nós é que andamos espetados no miseravel orgulho de nossa civilisação, muito mais fatal do que o magestoso espeque de vossos Judas!

Não ha mais sabbado de alleluia! Vai-se riscar da folhinha semelhante dia! Os garotos sumiram-se no turbilhão do progresso nacional... Hoje não ha mais garotos, ha... *elegantes*.

Quereis um exemplo? Escrevi hontem a um amigo illustre, convidando-o a comparecer em minha casa hoje, sabbado, ás 10 horas da manhã, para solução de certo negocio importante. Obtive a seguinte resposta:

« Illm. Sr.

« Desde a idade de vinte annos que eu não sáio á rua no sabbado de alleluia. Ha um segredo de familia que a isso me obriga. Por quem é!. guarde para outro dia a conclusão desse negocio. Sou de V. S., etc. »

Quereis outro exemplo?

Ha dous dias algumas pessoas já velhas, tocadas pela electricidade do passado, tentaram confeccionar um Judas e lança-lo ás provas publicas hoje, sabbado 11 de abril.

O negocio tornou-se politico. Choveram cartas anonymas sobre a secretaria do delegado de policia.

Dizia uma:

« Illm. Sr.

« Consta que pretendem alguns miseraveis desfeitear a pessoa do Sr. barão de * * * chefe do partido tal, em tal parte. Dê providencias, Illm Sr.! A desfeita é por intermedio d'um Judas que tem de sahir á rua, etc., etc., etc., n..... »

Alguns amigos do progresso »

Outra:

« O Judas que vão lançar ao publico da casa n.... da rua .... representa a respeitavel figura do Sr. Dr. * * *, membro de varias corporações e uma das colunnas do partido tal. »

O olho de Argos. »

Na casa em que se aprompta a infeliz photographia de tantas pessoas illustres, representou-se a seguinte scena:

Prompto o Judas, pozeram-n'o em pé sobre um sophá, e o estatuario enthusiasmado gritou aos espectadores:

— Então?! O que me dizem deste sujeito, hein? Judas só assim!

Rumor, confusão, murmurios, censuras. Ergueu-se uma voz de tribuno:

— Protesto contra o nariz desse Judas!

— Porque é o nariz do commendador F., de Serinhãem. O commendador é meu amigo, e um dos mais poderosos membros do partido ....

— Ora!

— Abaixo o nariz do commendador!

Extrahio-se o nariz: ficou o Judas sem nariz.

— Agora ninguem tem o que dizer! exclamou o estatuario.

— Tenho eu, vociferou uma voz de giganta. Aquelles braços compridos e finos são os do deputado S * * *, meu correligionario. Não admitto caçoadas com elle!

— Apoiado! Tirem-se os braços do nosso correligionario!

Ficou o Judas mutilado.

— E agora? proseguio o estatuario com os labios tremulos e frios.

— Aquelle chapéo branco é critica a um empregado do correio. Não se deve ridicularisar os amigos!

— As faces vermelhas são justamente as do Simplicio. E' um homem que tem favorecido muito o meu partido!

— E os collarinhos em pé! Isso é o mesmo que escrever na testa do Judas o nome do conselheiro * * *! Meu protector! não admitto!

— E as sobrancelhas unidas!

— E a bôca grande do desembargador * * *! Nada de boca grande n'esse Judas!

— E aquelles sapatos enormes! Isso é critica a Fulano, eleitor da minha freguezia.

— Abaixo os sapatos!

— Os collarinhos!

— O chapéo!

— A cara vermelha!

— As sobrancelhas!

— Mas, meus senhores! Que motivos ha para ...!

— Oh! motivos politicos! Unicamente politicos!

— Sabe o que mais? Abaixo o Judas!

— Abaixo o Judas!!

E acabou-se o Judas! Morreu o Judas! Não querem que haja mais Judas!

[illegible]

(1) Especie de [illegible] em que se colloca[illegible] para os moços.

MUTILADO